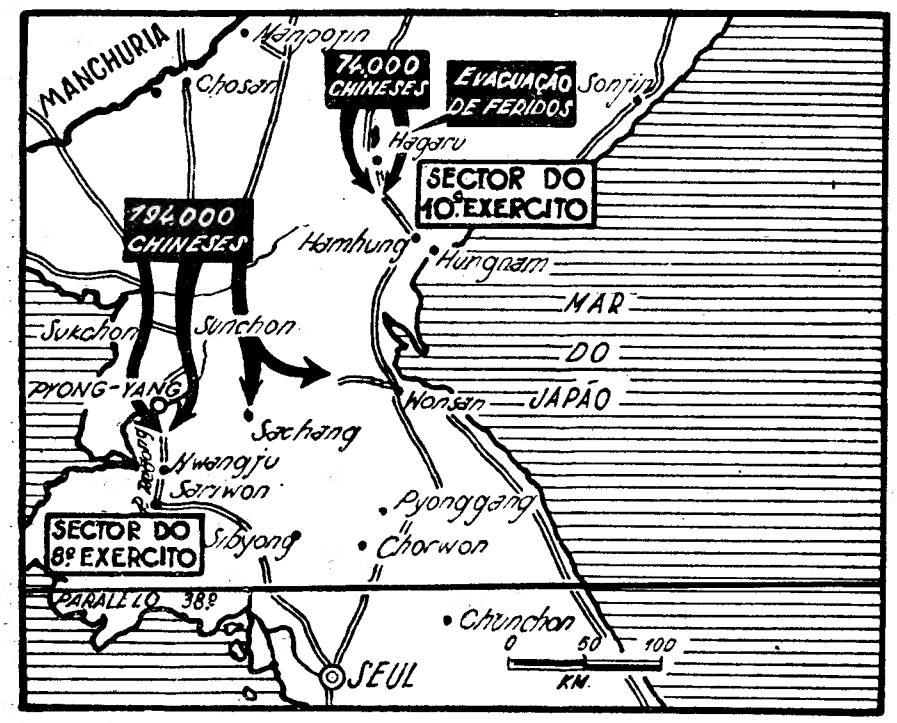
ANO 30.º QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1950 N.º 10.065

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Há indícios de que Attlee

recuou os seus pontos de vista

aproximando-os da directriz americana

WASHINGTON, 7 — *(Por Fernand Moulier)*—Pode deduzir-se que americanos e ingleses ainda não conseguiram achar maneira de concordar a respeito da atitude a seguir para se resolver pelo melhor o problema coreano. Não parece que o chefe do Governo britanico tenha conseguido induzir o presidente americano a adoptar uma atitude moderada e conciliatória, como preconiza desde que chegou á capital dos Estados Unidos. Pelo contrário, parece que o chefe do Governo inglês desistiu de insistir pela admissão do Governo comunista chinês na O. N. U., como desistiu de preconizar a retirada da esquadra americana que se encontra patrulhando as águas da ilha Formosa. Por outro lado, não parece que tenham aumentado as probabilidades de reunião duma Conferência dos Quatro.

Attlee declarou que o seu governo não praticará politica de apaziguamento com o Governo comunista chinês, fazendo notar que as nações britanica e americana se mantêm unidas. Parece que se assiste, pois, a um progressivo alinhamento da política britanica pela americana. No entanto, as reservas formuladas pelo chefe do Governo inglês a respeito destes problemas mostram que, embora se verifique alinhamento de facto, não é forçoso que exista acordo.

Pela sua parte, o Governo americano diz que vai reforçar o sistema defensivo europeu, mas tais promessas não são feitas sem certas condições, que de resto dependem das potências europeias. Parece seguro que o chefe do Governo inglês partirá de Washington com a garantia de que Eisenhower será nomeado para comandante das tropas que hão-de constituir o Exército

(Continua na ultima página)

As tropas que avançam para o Sul de Pyong-yang

tentam envolver o 8.º Exército das Nações Unidas

TOQUIO, 7.—Ao que parece, os exércitos comunistas, avançando para o Sul de Pyong-yang, estão a tentar envolver o 8.º Exército das Nações Unidas com um movimento de tenaz.

Afirmou-se que grandes concentrações de tropas comunistas estavam a caminhar para o Sul e Sudoeste, na área de Koksan, 80 quilómetros a Sueste de Pyong-yang.

Esta ameaça ao flanco direito da frente das Nações Unidas foi acompanhada por nova progressão de Noroeste.

Os aviadores aliados dizem ter visto grande numero de barcaças e navios á vela, com tropas, a atravessar o estuário do Taedong, vindas de Chinnampo, 48 quilómetros a Sudoeste de Pyong-yang. «Mustangs» australianos e sul-africanos voaram a baixa altitude sobre as embarcações, regando-as com naplan incandescente. Os pilotos informaram ter incendiado oito barcos. Trinta barcos teriam conseguido efectuar a salvo a travessia de duas milhas. A travessia do estuário significa que uma força comunista se encontra agora 40 quilómetros a Noroeste de Sariwon, principal centro de estradas e vias férreas na nova linha de defesa das Nações Unidas, no Oeste da Coreia. Se forem feitos novos desembarques com efectivos suficientes, os comunistas poderão ameaçar ambos os flancos da frente do 8.º Exército.

O Q. G. do general MacArthur anunciou hoje que «Superfortalezas» americanas avariaram, pelo menos, dois de seis caças comunistas «MIG-15», que efectuaram ataques até á distancia de 15 metros das «Superfortalezas», ontem, a Noroeste de Sinanju.

O comunicado diz, também, que 20 aviões comunistas do tipo «Yak» foram metralhados no desmantelado aeródromo de Sinuiju, cidade da costa oriental, imediatamente ao Sul da fronteira da Manchuria. Pilotos americanos, ao regressarem do segundo ataque, avistaram dois aviões destruidos e dois avariados. Os restantes «Yaks» tinham abandonado o aeródromo.

O aeroporto de Pyon-yang—do qual levantou voo o ultimo avião das Nações Unidas, na terça-feira, depois do meio-dia,—foi atacado por «Shooting Stars». Os pilotos americanos afirma-

(Continuação da página central)

A opinião americana mostra-se inquieta

NOVA YORK, 7 — Os comentadores da rádio americana, contra um fundo de vasto desnorteamento e muita irritação em face dos acontecimentos coreanos, começaram a comparar a missão de Attlee á viagem de apaziguamento de Chamberlain a Munique, em 1938.

Os comentários dos jornais em todo o país revelam como a opinião publica está preocupada.—(Reuter).

Acusações á Grã-Bretanha no Senado americano

WASHINGTON, 7—A Grã-Bretanha foi acusada ontem no Senado de permitir que matérias estratégicas seguissem para a China comunista através de Hong-Kong.

O senador Warren Magnuson (democrático, de Washington) declarou:

—A verdadeira culpa é dos ingleses. Eles ainda continuam a negociar através de Hong-Kong.

Acrescentou achar «apropriado» que o Senado chamasse a atenção do sr. Attlee para este assunto.

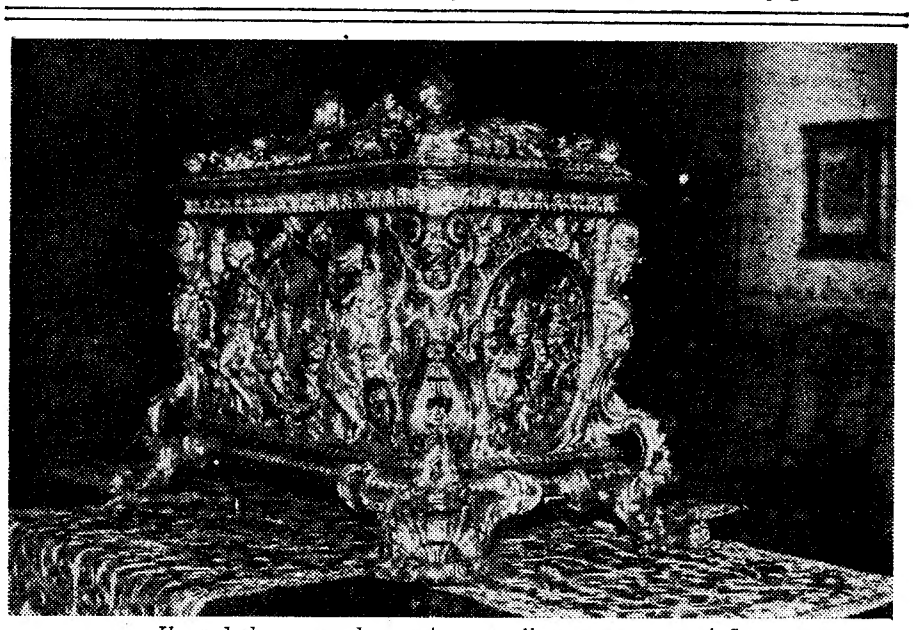
O senador Herbert O'Conor (democrático, de Maryland) exigiu «um completo embargo» sobre todas as mercadorias dos Estados Unidos para a China.

O senador O'Conor declarou que uma subcomissão de que ele era presidente tinha verificado que seguiam através de Hong-Kong quantidades anormais de materiais.

Disse que, pelo menos, 8 navios ame-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Uma bela peça de prata que figura na exposição

A exposição joanina

foi hoje inaugurada nas Galveias

A Exposição «Lisboa Joanina», comemorativa do segundo centenário da morte de D. João V, esta tarde inaugurada no Palácio Galveias, pode considerar-se, dentro desta espécie de manifestações culturais, um verdadeiro êxito. A Camara Municipal, pelos seus bem ordenados serviços culturais, atingiu o seu propósito: dar um reflexo do brilho e magnificência com que o «Magnanimo» dotou Lisboa.

Através de 300 e tantas espécies, espelha-se ali todo o fausto, delicadeza, graça, beleza e curiosidades de uma época brilhante na história da arte portuguesa.

E os Serviços Culturais souberam dar «exposição» e bom gosto a quanto se pode reunir dos museus, academias, arquivos, bibliotecas, serviços publicos, e das valiosas colecções particulares, como são, entre outros, as das sr.as D. Berta de Mendia, condessa das Alcaçovas, D. Laura Duarte Sousa, e dos dr. Ricardo Espirito Santo, marqueses de Rio Maior e de Sá da Bandeira, condes de San Tiago e das Alcaçovas, engenheiros Vieira da Silva e Leopoldo Ludovice, D. António de Meneses, coronel Alexandre de Morais, drs. Salema Garção e Gouveia de Carvalho, João da Silva Nascimento e Silvério Cardoso.

São sete as salas do Palácio Galveias transformadas em museu—por uma duzia de dias.

A *ourivesaria* é a representação mais rica, e não apenas pelo seu valor intrinseco: lá estão peças da capela de S. João Baptista de S. Roque (Misericórdia), como tocheiro e gomis preciosos, da Sé de Lisboa, como a rica urna em prata, com altos relevos, do Museu de Arte

(Continua na página seguinte)

CINCO MORTOS NUMA EXPLOSÃO

JOANESBURGO, 7 — Uma explosão matou hoje cinco mineiros e feriu 23, 1.500 metros abaixo do solo, na mina Robinson, próximo de Joanesburgo. Quatro dos mortos eram africanos e um europeu. Todos os feridos, três deles gravemente, eram africanos.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

UMA MUAR

vitima dos desvarios dos homens...

ALCOBAÇA, 7 (Pelo telefone)—Ontem, cerca das 20 horas, na Rua Frei Fortunato Boaventura, a camioneta LT—14—10, pertencente á firma Trindade & Verde, do Porto, conduzida por José Alves Moreira, de Ermesinde, e carregada de algodão para a Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça, ao pretender ultrapassar uma carroça, foi chocar com uma furgoneta que vinha em sentido contrário e não foi identificada, atirando a primeira contra um muro.

Do desastre nada sofreram o motorista nem o condutor da carroça, António dos Santos Bernardino, da Fonte Santa, mas a muar, devido aos graves ferimentos, teve de ser abatida, ficando aquele transporte completamente destruido. As autoridades tomaram conta da ocorrência.

VIAJE PARA
BUENOS AIRES
E
AMÉRICA DO SUL
(VIA RIO DE JANEIRO)
voando pela
PANAIR

Visite a Argentina e os outros países da América do Sul, mas faça-o voando nos Constellation da frota Bandeirante, o que significa, conforto, rapidez e economia. Aproveite o tempo ganho para visitar o Rio de Janeiro "Cidade Maravilhosa".

Para informações e reserva de lugares dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Sociedade Portuguesa de Agencias Aereas, Lda. SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telef. 3 1928/9 — Telegramas PANAIRES — Lisboa

PANAIR DO BRASIL

Baile das Belas Artes

Hoje, dia 7, á noite, realiza-se, na Sociedade de Belas Artes, o célebre baile de recepção aos «caloiros» da Escola Superior de Belas Artes. Actuarão a Orquestra de Fernando de Carvalho e o sexteto do Ritmo. Os pedidos de bilhetes e marcação de mesas que restam podem ser feitos para S. N. Belas Artes, Rua Barata Salgueiro.

A Relação confirmou

duas sentenças da 1.ª instancia

O Tribunal da Relação apreciou o recurso interposto pelo sr. dr. Furtado dos Santos, ajudante do procurador da Republica do 1.º juizo criminal, que condenou a sr.ª D. Maria Antonieta em dezoito meses de prisão correccional, suspensos por quatro anos, pela circunstancia de ter guardado para si determinadas importancias de pequeno valor, que pertenciam ao comerciante espanhol Bono, que falecera, e com quem ela vivera durante trinta anos.

Foi negado provimento ao recurso, isto é, a Relação confirmou a sentença da primeira instancia.

No tribunal civel está a correr o processo de habilitação dos bens deixados pelo falecido que, no seu testamento, contemplou a sua companheira com 100 contos e o recheio da sua residência da Rua do Mundo, como prémio da sua dedicação pelos filhos e como colaboradora dos progressos dos seus negócios.

A condenação do espanhol Amat

O Tribunal da Relação confirmou a sentença aplicada no 3.º juiso criminal da Boa-Hora ao suposto engenheiro Vicente Maestre y Amat, que, como dissemos, praticou 29 crimes de burla no montante de sete mil contos. Foi condenado em seis anos de prisão maior celular, na alternativa de nove anos de degredo. O condenado vai agora dar entrada na Penitenciária.

VAI ERIGIR-SE UM MONUMENTO

ao tenente-coronel Lelo Portela

Um grupo de amigos do saudoso tenente-coronel Lelo Portela resolveu erigir um monumento na sede do concelho de Santa Marta de Penaguião, donde era natural, perpetuando a memória de tão valoroso militar, grande patriota e insigne jornalista.

Tendo sido esta homenagem superiormente autorizada, decidiu-se constituir uma comissão executiva pró-monumento, da qual fazem parte os srs. Gil Vaz de Carvalho, Orlando Seijo Santos e José António Guimarães, de Santa Marta de Penaguião, a quem devem ser dirigidos os donativos.

O desastre no Areeiro

As circunstancias em que ocorreu o desastre de ontem á noite, na passagem de nível do Areeiro, causaram verdadeira admiração, não só pelas condições em que ficou o automóvel colhido pelo «Lusitania Expresso» mas sobretudo por sofrerem apenas o susto os seus ocupantes, srs. Francisco Campos de Oliveira, proprietário do carro e funcionário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e José de Almeida e sua esposa, D. Hermínia Mercês de Almeida.

A acrescentar ao que já foi notificado, há porém, a esclarecer que a passagem de nível do Areeiro é de 6.ª categoria, o que equivale a dizer que, segundo os regulamentos, sendo de reduzidissimo movimento, dispensa a presença de guardas de linha e de cancela.

Como todas as passagens de nível da mesma categoria, esta tem apenas um letreiro em que se diz «Páre, escute e olhe», o que parece levar a concluir que a responsabilidade do desastre, ontem ocorrido, pertence apenas ao condutor do automóvel.

A C. P. iniciou já os seus trabalhos de inquérito, para avaliar das responsabilidades do desastre e pedir as consequentes indemnizações pelos prejuizos causados.

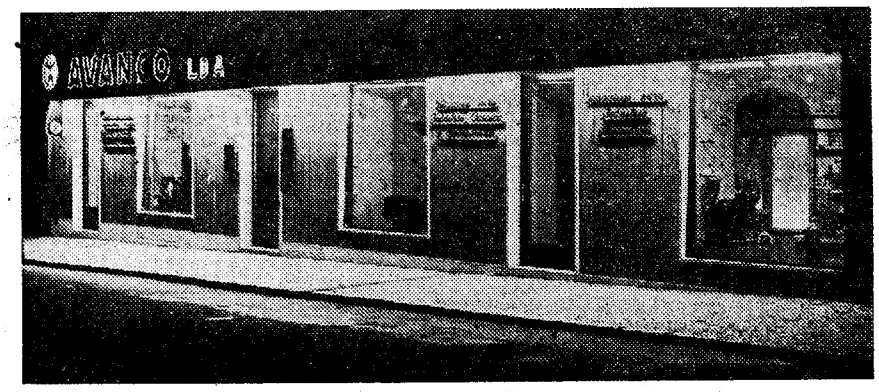
MANUELA PORTO

O Grupo Dramático Lisbonense, cujo prestígio impulsionado por Manuela Porto deu ao teatro de amadores um elevado exemplo de cultura e ao teatro de profissionais alguns artistas dos mais prometedores, vai promover, na terça-feira próxima, ás 21 e 30, um espectáculo de homenagem á memória da ilustre e querida artista.

Abrirá o serão o sr. dr. Luís Francisco Rebelo, que dirá algumas palavras de saudade e evocação; seguir-se-á, pelo coro do G. D. L. a audição do «In memoriam», musica de Fernando Lopes Graça e poesia de Cochofel; e, depois da representação de «O aniversário do Banco», de Tchekoff, com encenação de Manuela Porto, serão apresentadas canções por Fernando Lopes Graça e executadas pelo mesmo coro do G. D. L..

O espectáculo efectua-se na sede do grupo e vai, por certo, constituir um motivo de ali se reunirem quantos admiraram e estimaram as atitudes intelectuais de Manuela Porto.

Façamos de Lisboa uma capital moderna



E' o lema dos r./dias. A Rua Ivens é uma das melhores artérias da cidade, e segue este lema convertendo as lojas aí existentes em estabelecimentos dos mais modernos de Lisboa.

Além das magnificas instalações já montadas na mesma rua, assistimos ontem á inauguração das instalações modernizadas da SOCIEDADE PORTUGUESA DE COMÉRCIO AVANÇO, LIMITADA, com que comemorou o 15.º aniversário da sua fundação, convidando os amigos e clientes da casa para um «cocktail», ao qual também assistiram os Adidos Comerciais dos vários países em que esta Sociedade efectua normalmente as suas importações.

Além da magnifica fachada, admiramos as instalações interiores modernissimas desta casa, cheia de máquinas modernas, procedentes da Inglaterra, U. S. A., Suiça, Suécia, Bélgica, França, Holanda, Espanha, Itália, Alemanha, etc., para a fabricação de produtos farmacêuticos, industria quimica, industrias de lacticinios, carnes, chocolates, confeitarias, máquinas para lavandarias e cozinhas grandes

Num estabelecimento anexo dedica-se esta Sociedade á venda de lanternas, fogões, fogareiros a petróleo, etc., tão uteis ás regiões que ainda não são servidas por electricidade.

Felicitamos o Sócio Gerente desta firma, o Sr. Nicolau Markus, cuja obra facilitou a modernização de várias industrias do r./ País, tornando possivel assim o melhor aproveitamento das matérias primas nacionais e melhorando as fabricações já existentes, para poderem substituir os produtos estrangeiros até então importados, e tambem o embelezamento da cidade pelo magnifico estabelecimento agora inaugurado.

A exposição joanina

(Continuação da página anterior)

Antiga, como custódias, cálices, pixides; do estojo de viagem e peças raras da colecção do dr. Ricardo Espirito Santo e de mais uma centena de peças de arte de ourivesaria de outros vários particulares.

O *mobiliário* joanino esplende em dezenas de espécies deliciosas, como oratórios, comodas, mesinhas, bufetes, escrevaninhas, credencias, cadeiras, tocheiros advindos dos museus e de colecções várias.

A pintura a óleo esplende em retratos de D. João V e de D. Maria Ana de Austria, do principe D. José e da Infanta D. Maria Bárbara, de D. Luís da Cunha e de Sebastião José de Carvalho e Melo, do patriarca D. Tomás de Almeida, e da linda D. Luísa Clara de Portugal, a «Flor da Murta», do marquês de Lavradio, vice-rei do Brasil, e de outras personagens do tempo de D. João V.

Nas *iluminuras e miniaturas* destacam-se os lindos «canon missae» da Sé de Lisboa e a miniatura célebre de Castrioto o «Duque de Lafões servindo D. João V». Nos *desenhos* a Camara Municipal mostra interessantes alçados e projectos. Mas é a secção de *gravuras* das mais ricas com 22 espécies notáveis, como a de Debrie, «Lava-pés no Paço da Ribeira», pertencente ao dr. Gouveia de Carvalho, e a alegoria ao casamento de D. João V, do holandês David Hoogstratanus.

A *escultura* apresenta boas imagens e um busto de D. Luís da Cunha, em mármore, assinado Xavery. A Casa da Moeda expõe medalhas, moedas de ouro e cunhos, na secção numismática.

A galeria de *faianças*, de origem conventual, é demonstrativa apenas, mas já a colecção de alfaias ricas composta de alguns *paramentos* (S. Roque e Sé) é valiosa.

Em vitrinas expõem-se manuscritos, decretos, consultas, encadernações preciosas, e uma extensa bibliografia, entre as quais espécies notáveis.

Fez-se numa sala uma exposição fotográfica de templos joaninos, ou com pormenores da época, e que tem indiscutivel interesse.

Enfim: é toda uma época de fausto e delicadeza que passa sob os olhos do visitante, conjunto que honra os Serviços Culturais e o seu pessoal superior, de entre o qual, sem desprimor para quem seja, é justo destacar a conservadora sr.ª D. Julieta Ferrão.

A' hora que encerramos esta edição está a proferir no Palácio Galveias a sua conferência, sobre D. João V e a sua época, o ilustre escritor sr. dr. João Ameal.

O ARREAR DAS BANDEIRAS

em três submarinos passados ao desarmamento

ALFEITE, 7 (Pelo telefone)—Com a assistência do comodoro da Força Naval da Metropole, srs. capitão de mar-e-guerra Manuel Armando Ferraz, capitão de fragata Aarão Coelho Abranches, director dos serviços de submersiveis e mais oficialidade daquele serviço, realizou-se(hoje, a impressionante cerimónia do arriar das bandeiras nos submersiveis «Delfim», «Espadarte» e «Golfinho» que foram mandados para a situação de desarmamento.

Antes, efectuara-se revista aquela esquadrilha.

FOI ENCONTRADO UM FILME

feito há mais de meio século

HAIA, 7.—Foi encontrado, entre várias mobilias e antiguidades, no sotão de uma residência desta cidade, um filme feito em 1899, em que se registava a viagem do presidente da antiga Republica do Transvaal, Paul Kruger, á Europa.

No filme, aparecem, também, o papa Leão XIII e a rainha Guilhermina. Uma legenda diz que todas as pessoas que assistissem á exibição da pelicula receberiam a benção papal, por expressa vontade do sumo pontifice.—(Lusitania).

CAVE DO Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Sopa de camarão
Caldeirada à fragateiro
e bacalhau à Portugal

HOTEL DA ERICEIRA
Telef. 25
Um jardim sobre o mar
Um hotel diferente
Tranquilidade — Selecção
Conforto
Pesqueiros privativos
Excelentes «appartements»
Esmerado serviço de restaurante
Sempre lagôstas
Preços de inverno
e
preços especiais para Fins de Semana

AMANHÃ — 6.ª feira
Bacalhau à Terminus
Especialidade do
Bar-Expresso TERMINUS
67, RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 71
Telefone 24597
RESERVE A SUA MESA

PARE
A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO-BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
Tubo de 10 comprimidos: 10$50. À venda em todas as farmácias

PORTO
MESSIAS

EM EXPOSIÇÃO

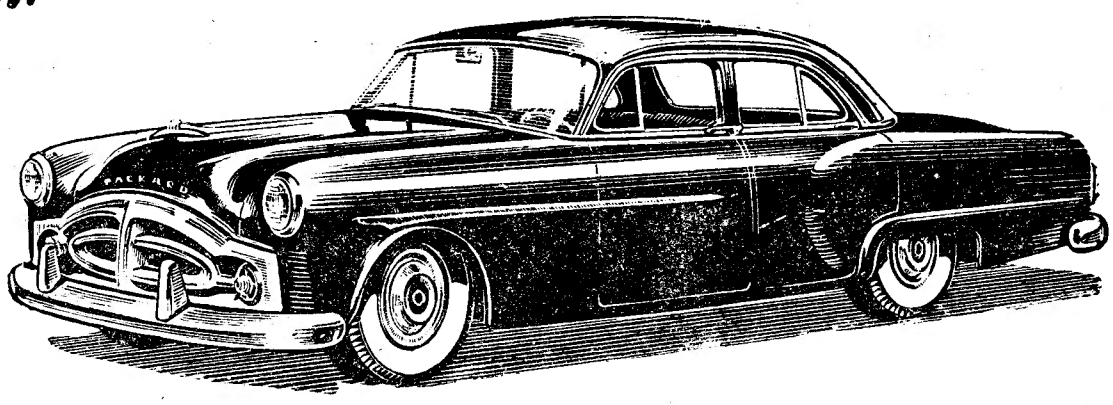
PACKARD

O CARRO DE 1951

UMA NOVA CONCEPÇÃO EM AUTOMÓVEIS!

★ Novas linhas rebaixadas
Nova visibilidade de panorama
Mais espaço e novos acabamentos interiores
Novos guarda-lamas localizadores

★ Nova concepção de andamento mais suave
Nova suspensão
Nova direcção leve e precisa



★ Novo motor «Hunderbolt»
A performance americana mais adiantada em estrada e no tráfico

★ Nova construção de carrosserie blindada e com isolamento contra ruídos

UM PACKARD 1951 COMPLETAMENTE NOVO

E MAIS DO QUE UM AUTOMÓVEL, É UM "Packard..."

MOCAR, LDA.
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A

RIBEIRO

PENTEADA à moda

1-289

Como amaciar e dar brilho aos vossos cabelos cortados :

Para serem formosas, as morenas (1) empregam Roja azul safira e as loiras (2) Roja amarelo topázio. Pois a Brilhantina do Dr Roja tem o poder de metamorfosear os mais ingratos cabelos : num ápice, tornando-os macios, "souples", vigorosos e faceis de pentear. Constate a diferença vendo-se ao espelho.

IMPORTANTE : Roja tem uma formula exclusiva (ricino, oleo Roja, ingredientes raros).

Brilhantina Dr ROJA

OLIVEIRA & JÁCOME, L.DA

OURIVES -- JOALHEIROS

135 — RUA DA PRATA — 137

LISBOA

Têm o prazer de comunicar aos seus Ex.mos clientes, amigos e fornecedores, que inaugúraram hoje o seu novo estabelecimento, onde esperam continuar a receber as suas estimáveis ordens, animados pelo desejo de bem servir.

A SUPER-LAMINA ALEMÃ DO CAP E DE AÇO!

MERKUR

A unica lamina em que cada «gume» vale por dois

Representante exclusivo:

A. MESQUITA BREHM

v. António Augusto Aguiar, 122, 4.º E.

3 tipos diferentes Para todas as barbas

	mm	Esc.
Exquisit	0,06	12
Imperial	0,08	8
Universal	0,10	5

Pacotes de 10 laminas

Leiam o SEMPRE FIXE

SÓ 21 HORAS PARA

Rio de Janeiro

PELO ARGONAUT SPEEDBIRD

Esc. 14.785$00 ida

Esc. 26.613$00 ida e volta

Um vôo semanal de Lisboa

Informações e marcações:
Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B.O.A.C., Avenida da Liberdade, 23 – 27, Telef. 3 0931

A B.O.A.C., CUIDA DE SI

VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Vai ser adaptado ao cinema o drama de D. João da Camara, «A Rosa Enjeitada».

—Na comédia «Maria-João», a actriz Eva Todor vai desempenhar pela primeira vez entre nós uma personagem em «travesti».

—Tendo surgido dificuldades para a representação, no Odeon, da comédia «De braço dado», a que eram estranhos tanto os artistas que a vão interpretar como a empresa Vicente Alcantara, podemos informar, que continua marcada para o dia 15 a estreia da referida peça, naquela casa de espectáculos.

—A concretizarem-se os boatos que ontem corriam, é provável que a companhia Vasco Santana ainda este mês vá dar uma curta temporada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O actor Alves da Cunha e a sua companhia realizam hoje em Aveiro um espectáculo, com a peça «O Doutor-Juiz».

—Só no final do corrente mês deve começar a digressão á província da companhia brasileira de comédias.

—Intitula-se «Ela será louca...» a peça que o actor Costa Ferreira está a escrever para ser representada nas sessões vermute do Odeon.

—A musica da peça infantil, que vai entrar em ensaios no Teatro D. Maria II, é original de Lucien Donnat.

—Todo o guarda-roupa da opereta «Os Liberais» vai ser efectuado nas oficinas do guarda-roupa Anahory.

—No Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, obteve um grande êxito, no desempenho da revista «Mené macho, sim siô», a actriz Graziela Mendes. Como reflexo desse êxito, a Rádio Guanabara contratou-a para actuar no programa de Rádio-Teatro das segundas-feiras, e está indicada para o desempenho de um filme, que vai ser realizado pela Empresa Produtora de Filmes Cinédia.

—Só na segunda-feira é que começam os ensaios da revista «Doce da Teixeira». Os ensaios de coregrafia começam na sexta-feira.

Os «Ballets» de Margarida de Abreu

alcançaram em Santarém êxito entusiástico

O Circulo de Iniciação Coregráfica deslocou-se, pela primeira vez, a Santarém, a convite

(Continua na 13.ª pag.)

2.ª SEMANA no CAPITOLIO

DO FILME QUE CONQUISTOU O AGRADO GERAL!

A LEGIÃO ESTRANGEIRA FRANCESA DE SAIGÃO, ONDE SE ALISTAM AVENTUREIROS DE TODAS AS RAÇAS, ABRIGA MARTIN BRUNER, O MAIS NOTÓRIO CRIMINOSO DE GUERRA!

*

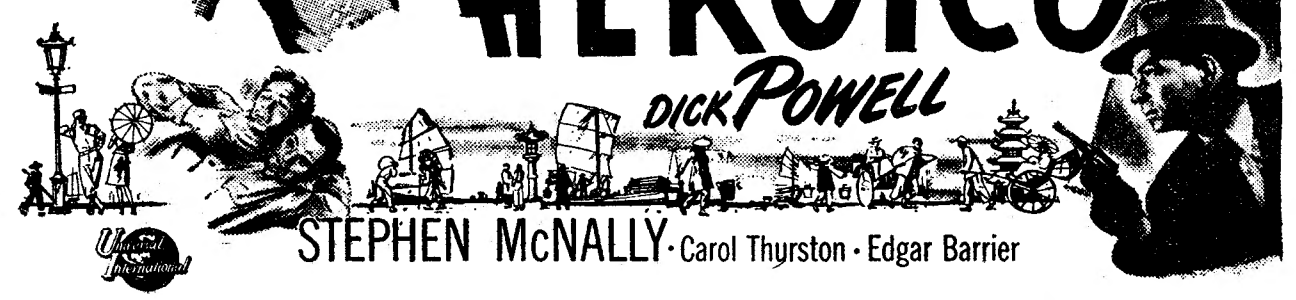
ACÇÃO E MISTÉRIO!
AMOR E DINAMISMO!

MARTA TOREN
canta e encanta neste filme

DOPERFILME

LEGIONARIO HEROICO

DICK POWELL



STEPHEN McNALLY · Carol Thyrston · Edgar Barrier

Universal International

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 21 e 30
Grande êxito da peça
A HERDEIRA
com Mariana Rey Monteiro, Raul de Carvalho, Amelia Rey Colaço e Alvaro Benamor
Amanhã, às 17 horas, ultima representação TEATRO GIL VICENTE
Domingo, às 16 horas «matinée» com A HERDEIRA

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Continuam as lotações esgotadas
Domingo: «matinée» ás 16 horas

BRINDES DO NATAL
ofereça o seu retrato ou o do seu bébé
consulte a
Fotografia ACHILLES
Av. Almirante Reis, n.º 1-E
(junto à GARAGE LIZ)

MARIA VITÓRIA
Em 2 sessões—A's 20 e 45 e 23 horas
A encantadora e engraçadissima comédia popular em 3 actos
O PADRE PIEDADE
com VASCO SANTANA no protagonista e Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Helena e Igrejas Caeiro nos principais papeis
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
Amanhã ESTREIA DA NOVA REVISTA
Sempre em Festa!
com MIRITA CASIMIRO, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Sotto à frente de um escolhido elenco
PREÇOS POPULARES

MAXIME
O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO
ABERTO TODA A NOITE
O 1.º BAILE DE MÁSCARAS

HOJE: Em estreia
Pela 1.ª vez em Portugal:
A elegante bailarina
CHONI SANDERS
EXITO TRIUNFAL DAS ATRACÇÕES
HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA'
CHARITO MORENO e H. M. NAS TAMAYO e ROSITA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
F. DE CARVALHO • TROPICAL-BOYS • INTERNACIONAL
DOMINGO: INAUGURAÇÃO DOS CHÁS-DANÇANTES COM TODAS AS ATRACÇÕES

SÃO LUIZ
O Grande Pecador
com Gregory Peck e Ana Gardner
No palco: MARIEMMA
T. 27172—A's 21 e 15 acompanhada por Luzuriaga

EDEN
Telef. 20768
AS 21.30
O empolgante drama de Santa Maria Goretti
O Céu sobre o pântano
O maior acontecimento do ano Santo
«Matinées» ás 15.30 e 18.15

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
Amores de Carmen
Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com Rita Hayworth
«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE
Telef. 20000
Sessões às 15,30 e 21,30
2.ª semana do sensacional filme de gargalhada
Tóló procura casa
Hoje, às 18,15, Teatro à tarde «QUERO VIVER»

REX
Telef 29656
A's 21 e 15
O segredo da porta fechada
A Dama do Rio

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Frei Luis de Sousa
O grandioso filme português

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A sombra do passado
A escrava do deserto

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
O sensacional filme de Vittório de Sica, premiado em todo o Mundo
Ladrões de Bicicletas
com Lamberto Maggiorani
«Matinées» diárias

TELEFONE 25305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Estreia maravilhosa!
MEU LOUCO CORAÇÃO
com Susan Hayward e Dana Andrews
As 18 e 30: «O COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

SÃO JORGE
Tel. 54153-54154
SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30
3.ª semana de êxito
MULHERZINHAS
Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
2.ª semana triunfal
LEGIONARIO HEROICO
com Dick Powell e Maria Toren

ODEON
AS 21 e 30
O Mosqueteiro da Rainha

PALACIO
AS 21 e 30
um formidável filme de «capa e espada» com Amadeo Nazzari
«Matinées» diárias

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O par invisível
com Cary Grant

AVENIDA

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

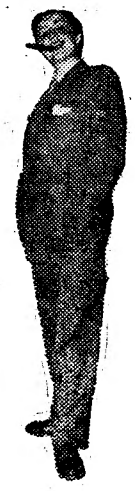
Só HOJE ultimas representações da engraçadissima comédia

Os gregos eram assim...

— o —

AMANHÃ

ESTREIA



EVA TODOR

pela primeira vez em «travesti»
NUMA FARSA HILARIANTE
de **PAULO DE MAGALHÃES**

"MARIA JOÃO"

UM GRANDE ESPECTÁCULO DE GARGALHADA

TRINDADE

TEATRO A' TARDE — às 18,30

A Divertida comedia de **Manuel Fragoso**

«Quero viver»

Pela Companhia **Assis Pacheco**

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —

Maria José da Guia

Hoje, até de madrugada Animador *Filipe Pinto* CANÇÕES por Natividade Correia. FADOS CASTIÇOS por Fernando Farinha, Maria José da Guia, Alberto Costa e Arlinda Vitória. FADOS HUMORISTICOS por Joaquim Cordeiro. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

BONS PROGRAMAS SO' NO LUSO

O LAR DOS GRANDES SUCESSOS

POLITEAMA

LEMBRE-SE QUE E' ESTA NOITE A ESTREIA DESTE PRECIOSO FILME

QUE FARA' VIBRAR OS CORAÇÕES DE TODAS AS MULHERES E DE TODOS OS HOMENS DE CORAÇÃO!

MEU LOUCO CORAÇÃO

DO GRANDE PRODUTOR **SAMUEL GOLDWYN** QUE NOS DEU OS LINDOS FILMES «ENCANTAMENTO» e «ENTRE DUAS MÃES»

com **DANA ANDREWS** e **SUSAN HAYWARD**

Realizador: **MARK ROBSON**

UM GRANDE EXITO DA RKO!

JULIA MENDES — PARQUE MAYER

Das 21 e 30 até de madrugada Grandiosa Festa, dedicada ao Grupo «Os Fixes da Barroca».

Amanhã: «matinée»,; na *Soirée* exibição do conjunto musical «BELMAR».

DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO MONUMENTAL DE

DESTA, MENEN E LEE

ARTE — BELEZA — RITMO

MARAVILHA DAS MARAVILHAS

Grande sucesso de

ROSARIO GUERRA

Hermanas Avila - Mary Mey - Paulita Flores - Margarita Del Campo Hermanas Baron - Perla do Levante - Lorita Cruz - Mary Arilla - Ana Maria

DUAS ORQUESTRAS E **NOCTURNOS ARCADIA**

RETIRO DA MALHOA

QUINTA DE S. LOURENÇO «CARNIDE»

ENTRADA PELA ESTRADA DA CORREIA

Direcção de: **Mário José Paninho**

O Sol'ar da Moda em fados e em guitarradas
Aberto até de madrugada

HOJE: Inauguração do novo salão com um grande elenco de artistas

Mario J. Paninho

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

SEMPRE ENCHENTES — **O ponto de reunião da Boémia Fadista** — FREQUENCIA SELECTA

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso exito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista internacional de grande categoria no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis vedetas

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ROGER — ISABELITA TOMAZ
CARMEN UBILLA — LIDIA LUSITANA

A gentil vocalista **MELITA MARTN** e o vocalista **ABREU MOREIRA**
em brilhante e alegre conjunto com a **Orquestra Olimpia** dirigida pelo maestro **ALAGARIM**

Ilidio Santos

ADEGA MESQUITA

R. Diário de Noticias, 107 Tel. 28307

Joaquim Covinhas

Amanhã, às 13 horas — Almoço de homenagem ao glorioso automobilista, vencedor da

II VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL

JOAQUIM FILIPE NOGUEIRA

Organizado por um grupo de amigos e admiradores

Continua aberta a inscrição na «Adega Mesquita». Nesse dia haverá uma parada de fadistas privativos da casa, onde estreia a querida artista **ANA LALA**

Acompanhamentos por **Ilidio dos Santos** e **Joaquim Covinhas**

Que ninguem falte a esta tão justa homenagem

VIDA literária

O CENTENÁRIO DE JUNQUEIRO

A homenagem da «Ilustração Brasileira»

Chega-nos agora ás mãos o numero da «Ilustração Brasileira» dedicado ao centenário de Guerra Junqueiro. A esplendida e luxuosa publicação, uma das melhores que se edita no Rio de Janeiro, e em todo o Brasil, traz colaboração de Celso Vieira e de Paulo Filho, um magistral estudo do ilustre escultor Carlos Maul, de Astério de Campos, escritores bem conhecidos e admirados entre nós, do grande poeta João de Barros, e uma documentação iconográfica de alto valor (retratos e caricaturas, de Guerra Junqueiro, entre os quais o grupo, de 1916, em que também aparece, entre Bilac e Junqueiro, o nosso malogrado Pedro Bordallo, então editor da «Atlantida»), uma pequena antologia da obra junqueiriana, poemas e pensamentos, assim como uma página de «As Farpas», em que Ramalho Ortigão conta a encantadora história do leque assinado por Antero, Junqueiro, Eça de Queirós e Oliveira Martins. Mais ainda:—um precioso autógrafo sobre Schopenauer, dos ultimos tempos da vida do Poeta, e, por fim, fotografias da brilhantíssima sessão realizada no Centro Trasmontano do Rio de Janeiro. Grande e belo numero da «Ilustração Brasileira», que honra a memória e a glória do autor de «Os Simples» e da «Pátria», a crítica, e ainda, as artes gráficas do Brasil.

AI SAUDOSOS AIS

Que indizíveis saudades sinto agora
daqueles dias nunca em mim vividos,
daqueles dias de ais repercutidos
num Sáara sem oásis, hora a hora!

Que amargura me aflige, me apavora
á lembrança dos frémitos perdidos
por trilhos sem regresso percorridos
entro o silêncio tímido de outrora!

Ai juventude, quando a alma nua
era a doce irmã gemea da Verdade;
ai belos dias baços como a lua;

ai sonho de ser Eu, a intangível;
ai amor; ai querer sem ter vontade;
ai ter vontade e nada ser possível!

Inédito.

ARMINDA GONÇALVES

O PRETO NO BRANCO

O que sobeja...

Incontestavelmente Ladislau Virgolino era um grande pensador. E não hesito em classificá-lo assim porque Ladislau pensava muito e pensava bem. No seu velho palácio á Graça, herança do seu bisavô o grande Virgolino das carroças, que fizera uma enorme fortuna explorando este meio de transporte nos tempos longiquos em que não havia camiões e morrera comendador de várias ordens e moço fidalgo, o bisneto Ladislau Virgolino, percorria as vastas salas do palácio, reflexivo e senhor de si — sempre filosofando com segurança e brilho.

Ele tinha mesmo no seu escritório, além dum grande cofre forte de duas portas e de segredo, um bau medieval, chapeado de ferro que, resava a tradição, pertencera a Santo António de Pádua—que é o nosso doce e festivo Santo António de Lisboa. No cofre, de multiplas gavetas e compartimentos, tinha os titulos das suas propriedades, os tombos dos seus foros, as escrituras de arrendamentos rusticos e urbanos, os instrumentos de cambio translatício—é assim que se chamam ás letras —de que era portador e em que outros figuravam como devendo-lhe dinheiro No baú medieval tinha coisas ainda mais preciosas. Porque no baú estava a espirito de Ladislau Virgolino, as bases dos admiraveis conceitos que ele formulava nas suas obras filosóficas sobre moral, sociologia, politica, questões económicas e até, porque este homem admirável era um poligrafo —de *polis e graphein*—sobre a arte de viver em sociedade. Quantas vezes o pensador correndo a mão, sobre o pelo e as ferragens seculares do baú, me disse com solenidade:

—Está cheio, meu amigo! Está atochado de um conteudo precioso...

Eu olhava o baú com curiosidade e uma vez não me contive e indaguei:

—De quê? Pode saber-se?

Pondo-me a mão esquerda sobre o ombro e a pontando o baú com o indicador da mão direita, mão fina e branca de quem durante toda a sua vida com ela nada mais fizera do que o laço da gravata impecável. Ladislau Virgolino informou com solenidade:

—Está cheio de Verdades Eternas!

Eu fiquei, como devem calcular, ardendo em curiosidade. Queria ver uma «verdade eterna»—uma verdade que, pelo menos, tivesse sido sempre a mesma no tempo e no espaço, desde que há homens sobre a terra. E não me contive, pedi:

—Se v. ex. me fizesse o obséquio de tirar uma para fora para eu ver...

Virgolino meneou a cabeça e declarou:

—Impossivel! Só nós, os pensadores, é que as podemos conhecer directamente. Eu, todavia, para lhe ser agradavel e no seguimento desta conversa em que estamos, posso dar-lhe a conhecer uma, mas por meu intermédio.

Aguardei. E' preciso explicar que nós estavamos trocando impressões sobre a questão do momento, as transformações económicas, o pauperismo, o deploravel fermento de insatisfação e descontentamento que agita as multidões humanas, igualmente explorado pelas hordas orientais sequiosas de dominio. De maneira que uma «verdade eterna» sobre o assunto caía, como costuma dizer-se, «como a sopa no mel». E insisti:

—Diga v. ex.ª. Era favor.

Ladislau Virgolino, perfilou-se diante de mim, como um Mestre ensinante e disse:

—Oiça então...

Rapido, tirando da algibeira a minha caneta de tinta permanente e o meu livro de notas, disse:

—Um momento só, que eu quero tomar apontamentos.

E segundos depois, como um stenógrafo preparado para começar a sua tarefa, acrescentei:

—Pode v. ex.ª dizer...

Eis o que eu copiei e guardo ainda hoje como um tesouro. E' asim:

—«Desde que se tem dado o suficiente á necssidade e ao *decorum*, é um dever lançar o que sobeja no seio dos pobres. Mas não é um dever de stricta justiça, salvo os casos de extrema necessidade, mas de simples caridade cristã.

Eu concordei:

—Muito bem visto, sim, senhor, muito bem visto... Dar aos pobres o que sobeja.

E Virgolino continuou:

—«Um dever ,por consequência, de que não se pode proseguir a realização pelas vias da justiça humana Virgolino calou-se. Eu meti o meu livro de apontamentos no bolso. E, maquinalmente:

—«E' claro que isto é assim mesmo. A Caridade é uma grande força, sr. Virgolino. Já lá o diz o grande poeta Tomás Ribeiro. E' uma poesia muito bonita—a Festa e a Caridade. V. ex.ª não conhece? Ah! é linda!

Salva-a com aereos passos
Meiga virgem da piedade.
Chamou-lhe Deus Caridade
E o Mundo o nome exalçou...

V. ex.ª, já se deixa ver, segue isto á risca! Tudo o que lhe sobeja é para os pobresinhos, já se deixa ver.

Ladislau Virgolino fez um gesto de contrariedade e declarou:

—E' claro que faço o que posso. Dou tudo o que me sobeja. O que é, sabe, é que não me sobeja nada!

—Nada?!—interroguei eu, admirado.

—Pois nada!—continuou ele.—Agora os automoveis estão carissimos. Eu tenho a mania dos automoveis, como sabe... Tenho cinco e quero comprar outro. E não me chega, não me chega!

Despedi-me do filósofo. Efectivamente ele tem razão. Os automoveis estão pela *hora da morte*. Para mim, até os *taxis*, com a bandeirada a vinte e cinco tostões. Por isso eu ando a pé.

A' esquina da rua estava aquela cega que vende papel para escrever, Lembre-me da «verdade eterna» que tinha ouvido ao Virgolino e deitei-lhe *duas coroas* no regaço.

Não sei porquê, porém, não fiquei com a impressão de ficar quite. Porque, feitas as contas, eu sou como o filosofo — sobeja-me muito pouco...

RAMADA CURTO

«PORTA ABERTA»

A DOENTE

Já no corredor, dr. Amaral deteve o seu colega, uma sumidade, para lhe fazer a resenha, em voz baixa, do estado da doente, dos tratamentos seguidos, e dos resultados obtidos com cada um deles. O grande mestre, ufano de si, ouvia a exposição com ares de condescendência, assim como quem fazia a mercê de dispensar um chavo de consideração á nulidade crassa.

—E o coração?—perguntou, de maneira enfatuada.

—Vai-se mantendo... Até agora... tem-se mantido... — respondeu dr. Amaral, sempre submisso.

—Vamos ver a doente!—deliberou o outro.

Meu amigo Fontes, como figura apagada, como verbo de encher, no meio de todos nós, só tinha ouvidos para o debate entre os dois médicos. Consternava-me a sua atitude. Pela primeira vez, via-o desprezar os seus temas da conversa favoritos de literatura, politica e não sei o que mais, para se remeter ao papel de comparsa na triste comédia da adversidade em que figuravam dois médicos, com convicção ou sem ela, a dar combate á morte; um amigo que descia da serra a oferecer a desvaliosa assistência da sua amizade; e um pai que só tinha animo para viver o momento cruciante da ansiedade.

No quarto, a luz era coada por cortinas de tule achampanhado. Resultava discreta penumbra que não era sombra, nem a claridade que fere. Ao centro, cabeceira de encontro á parede, o leito da enferma.

Eu ia prevenido para um grande choque, á conta do descalabro físico da pequena. Esperava encontrá-la exanime. prostrada, banida. Porém, muito menos decaída do que isso, ela recebeu-me com um largo sorriso que me deu animo.

Ao lado da cama, entretida na confecção de qualquer bordado, sentava-se senhora D. Margarida Fontes. E, no lado oposto, dobrado em quatro sobre uma outra cadeira, o chaile de malha de lã azul ferrete. com barras vermelhas. Logo o reconheci. Aquele chaile anda suspenso da minha alma, como traço indispensável de qualquer dos caracteres que entram na composição da palavra *desventura*. E por isso que ele segue Maria Doroteia na sua romagem de proscrita, como inseparável companheiro e protector.

Quando apertei a mão á doente, disse-me ela, com débil voz:

—Já sabia que vinha. Agradeço-lhe muito...

—Não pus anúncio nos jornais...—tentei gracejar.

—Raro se engana o jornal do coração...

Fez uma pausa, com a minha mão apertada nas suas mãos febris, assim como quem procura arrimo profícuo—um arrimo que já ninguém lhe pode dar.

—Já sabia que vinha...—reatou ela—A amizade é uma coisa que vem ao nosso encontro, que anda no ar, que se entende, que nos alumia. Foi por saber quanto é meu amigo, que eu adivinhei, com toda a segurança, que não deixava de vir... Acredite; eu tinha a certeza! —e os seus lábios descoloridos tinham um jeitinho enternecedor de convicção muito firme.

Tão cega confiança na minha dedicação. consternou-me profundamente. A luz dos olhos embaciou-se-me de subito; e os lábios, muito trémulos, deviam trair o meu intutito de aparentar completa naturalidade. Ainda assim, creio que consegui sorrir:

—Ficou contente?

—Acho que ficava tristissima, se não tivesse vindo. Estou-lhe muito grata...

—Sabe que eu não esperava tão grande re-

(Continua na página seguinte)

UM HOMEM LEMBRA:

Tolstoi e um soldado

por Augusto Casimiro

...Um soldado sem nome que *plagiou* Tolstoi....

Cumplice inocente no feito, limitei-me a ser o elemento transmissor. E não lera ainda, integralmente, a *Guerra e a Paz* não encontrara, soldadinho de Portugal. como há pouco pude fazer a expressão que recolhi dos lábios dum

E é possível que o tradutor português tenha alterado as palavras, não, decerto, o sentido das que Tolstoï escreveu...

A expressão do meu soldado de Neuve Chapelle, na Flandres, repetida tal como a ouvi, aparece num dos meus livros de Guerra, reproduziram-na, depois, num conto, o meu ilustre camarada nas letras Joaquim Leitão, e outros.

Não podia esquecê-la quem a ouvisse, e muito menos eu, mais o quadro daquela álgida madrugada das trincheiras, em primeira linha.

Permito-me evocar a hora, como tantas, gelada e crucificada, em que os soldados de Portugal viam lentamente passar a longa noite de Inverno e, por fim, sobre as alturas de Aubers, o céu tingir-se duma suspeita de claridade longínqua.

Velavam, transidas de frio, as sentinelas do parapeito. Um silêncio profundo subia da Terra, caía sobre as coisas. A largos espaços, um *very ligth* quebrava, a medo, a treva e o silêncio, abrindo uma flor ardente, desfolhando-se em luz sobre a mutilada miséria da *Terra de Ninguém*,

O frio e a ansiedade pesavam sobre os corpos e as almas.

O oficial viera, vicra á primeira linha numa ronda. Ia ao longo da trincheira de combate, subia á banqueta, estendia os braços sobre os ombros das sentinelas que lhe conheciam o abraço, antes de lhe ouvir as palavras; curvavam-se sobre o parapeito, imóveis, vigiando a treva, quase anquilosados pelo frio. Trocavam palavras baixinho que ali, nas *sete Irmãs* ou no Lands, doune, o alemão estava a menos de setenta metros... O Céu clareava sobre a mancha do Bosque... Dormitavam sob as folhas de zinco, cobertas de neve, sentados nas banquetas, os homens que não estavam de sentinela. Já se ouvia a voz sufocada dum graduado acordando-os para ocuparem o parapeito no alerta, a postos, da manhã.

O oficial descera a banqueta, caminhava já para outro posto.

Arrastando um cobertor mal lançado sobre os ombros, com o pelico manchado de neve, as mãos tolhidas colhendo o bafo da boca, batendo os pés regelados na passadeira, um soldado surgiu.

O oficial parou. Distinguiam-se os vultos.. Aquela figura era ridícula e formosa. Erguera os olhos, encostara-se ao parapeito, dissera uma palavra ao reconhecer o seu capitão. O rictus da face contraída sufocava uma queixa.

Nos olhos havia outra coisa, talvez uma luz que superava a miséria e a dor.

O oficial perguntou:

—Então? Como vai esse corpo, rapaz?

E nas suas palavras havia carinho...

—Ah, meu capitão! Isto já nem é corpo nem é nada. Agora é só *coraige!*

O soldado ferido que Tolstoï imortalizou na *Guerra e na Paz* dissera as mesmas palavras.

A vida também plagia. E este foi o mais belo plágio de que, até hoje, tive notícia.

ÁTICA

Grandes obras de fundo para venda a pronto e a prestações

PERSPECTIVA DA LITERATURA PORTUGUESA NO SECULO XIX
Formato 17×24; 2 volumes:
1.118 páginas ..... 350$00

HISTORIA DA EXPANSÃO PORTUGUESA NO MUNDO
Formato 23×31; 3 volumes:
1.296 páginas ..... 500$00

HISTORIA DO REGIMEN REPUBLICANO EM PORTUGAL
Formato 23×31; 2 volumes:
805 páginas ..... 262$50

RUA DAS CHAGAS, 25
VENDAS A PRONTO COM 15% DE DESCONTO

LIVROS e AUTORES

Evocações

«A NOSSA CASA»

de Egas Moniz

Na vasta bibliografia do prof. Egas Moniz, este é o seu terceiro volume de memórias. O primeiro era constituido por recordações politicas, nomeadamente, como chefe do partido e ministro; o segundo, abrangia a sua actividade cientifica, que o levou a obtenção do Prémio Nobel, e é, relativamente, recente; e este agora, com o titulo enternecedor de «A Nossa Casa», reflecte, num espelho nitido, onde, por vezes, escorre uma lágrima de saudade, a sua vida intima, desde os tempos mais recuados da infancia, até hoje, quando a glória o nimba, aliviando-o, porventura, do peso dos anos e dos trabalhos. E' o mais curioso dos três? Para o autor sem duvida, é o mais belo e carinhoso, o mais doce e comovido. Em cada página ele participa numa biografia, que se não é movimentada e rumorosa, se reveste, no entanto, de interesse, porque é a chave da sua explicação humana, a pintura de um caracter, o descobrimento de uma sensibilidade afectiva e ressonante de ecos familiares, esse outro mundo perdido, para tantos, que não volta, que fica atrás de nós, nas curvas do caminho, entre as folhas secas do Outono, as cruzes dos cemitérios, e os pálidos sorisos, que os retratos não conseguem esmaltar do mesmo brilho e garridice de afecto.

Egas Moniz recorda-se. Como que o vizoramos, sentado junto á lareira, vendo, no teatro das chamas, que bailam e crepitam, os fantasmas da infancia remota. O olhar demora-se extasiado, o espirito lento, embebido na melancolia das distancias, sente, de novo, entre as labaredas que se esgarçam, aquele doce e suave calor do regaço materno. «E a era assim!»—a mãe da qual Egas Moniz houve um unico retrato, tirado no caixão. Falar nisto a um cientista, para quem a vida e a morte são fenómenos vulgares, no transito universal da materia (espiritualismo, aparte) não deve ferir a sua sensibilidade. Mas o pormenor não deixa de ser curioso. Egas Moniz pede a João Reis que faça o retrato da veneranda senhora, abrindo-lhe os olhos. Eis uma ressurreição, a que a arte do pintor e a ternura filial deram vida eterna.

Egas Moniz conta-nos a sua vida: as primeiras letras na escola de Pardilhó, os seus estudos secundários, num colégio religioso, a vida de Coimbra, a formar-se, e já terçando as primeiras armas politicas como deputado. Apesar dos infortunios da sua familia, Egas Moniz não teve uma juventude infeliz. Dir-se-ia que nasceu em berço de rosas. O tio abade, Pedro Caetano de Pina Resende Abreu Sá Freire—que belo nome para um romance de Camilo!—é o seu magnanimo protector. O estudante, ainda de calção, promete. Dão-lhe os melhores prémios. Na Faculdade de Medicina, de Coimbra, destaca-se com altas notas, que o encaminham para o magistério. Afinal, uma existência feliz, numa trajectória rectilinea, que ele percorre a passo rápido, certo de chegar a bom termo. E agora, já quando as sombras da tarde se alongam sobre o caminho, a coroa de louros do Prémio Nobel. Que mais desejar?

A prosa de Egas Moniz é fina e colorida. Por vezes, tem o sabor da de Julio Dinis, tão suaves e idilicos são os quadros paisagisticos que nos oferece através de «A Nossa Casa».

A ria de Aveiro, os costumes das povoações lacustres, as dezenas de figuras pitorescas, familiares ou afins são desenhados e pintados, com encanto sugestivo. A saudade do tempo

EGAS MONIZ

que passou — (á lá recherche du temps perdu, de Proust), embeleza tudo. Dá-lhe uma patine doirada, sem artificio, como certos quadros dos museus, que os séculos tornam mais belos, velando-lhes as tintas de um veu subtil e invizivel. O homem, afinal, é a sua infancia. E' nela que, pela segunda vez, se gera, forma a sua alma, modela a sua inteligência, e, de certa maneira, se determina. Tudo depois dessa fase é prolongamento ou reflexo dessa gestação livre, em vida própria e autónoma. Sedimentos exteriores, aberrações e anomalias, em que a estrutura fisica e espiritual pode ser condicionada, mesmo restringida, mas preservarando os caracteres originais então criados.

O dr. Egas Moniz fecha o seu livro com o capitulo «Conclave de Recordações». E' uma doce visão e transfiguração de todos os seus mortos, mas sem arrepio dramático, emocionante, antes, numa atmosfera de suavidade calma, tocante, em que os vultos surgem naturalmente como na vida, conversando, amando, sorrindo.

Não é uma ronda de espectros, mas uma teoria de espiritos benfazejos, que á sua roda se dispõem, como se o tempo entre eles e o evocador prestigioso não tivesse corrido, antes, imovel, parado—infancia que volta, regresso ao lar, cinzas que tornam a ser fogo, almas que de novo se encarnam. E' o mas belo do livro. Alguma coisa rescende, como a oblata de um incenso votivo, depois de o fecharmos. Nele bate, devagarinho, um coração!

«Nó cego»

Foi ontem posto á venda o romance «Nó Cego», de Tomás de Figueiredo, autor ilustre de «Toca do Lobo». Livro que tanto interesse despertou e tanto êxito obteve.

ESTUDOS

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DA ARTE DAS IMAGENS (VII e VIII)

Prossegue, com muito interesse, a publicação da «Maravilhosa Historia da Arte das Imagens», de Fernando Fragoso e Raul Faria da Fonseca. São cinquenta anos de cinema, desde os primordios, hesitantes, confusos, hoje, em certos aspectos, até, nos parecem grotêscos, até nossos dias, em que a sétima arte atingiu um esplendor feerico e luxuriante. E' um autentico e prodigioso conto de Fadas, em que ha qualquer coisa, de facto, maravilhosa, que nos assombra, tal qual um fenomeno insolito da Natureza, de grande e terrivel espectáculo. No numero VII da obra, documentam-se as primeiras tentativas, no periodo heroico em que ninguem acreditava no cinema, nem na produção em Portugal—obras precursoras, tentativas falhadas, estudios ocasionais, de que tanto o texto como as imagens nos dão um exemplar testemunho. O VIII fasciculo abre com um capitulo essencial: Dez anos fundamentais, no desenvolvimento artistico da forma de expressão cinematográfica, no progresso da industria e do espectáculo do filme»... E é o cinema alemão, depois da guerra, pesado e expressionista; a analise do famoso *Dr. Caligari*, de um existencialismo «avant la «letre»; Charlot, na «*Quimera do Ouro*», jantando aquela famosa bota da miseria e do sonho; Fritz Lang em *Metropolis*, simbolista; Harold Lloyd, criador de uma nova forma comica—epoca notavel da tela, inovadora, audaciosa, revolucionária, e mais liberta do que hoje dos interesses dos produtores, que pretendem criar padrões para o publico em função do rendimento das bilheteiras.

Neste ultimo numero ha uma página tocante de emoção. Fernando Fragoso, presta homenagem a Raul Faria da Fonseca, um dos autores da obra, morto em Africa, num desastre de avião.

Com palavras, sentidamente, viris, aureoladas de nobreza, Fragoso recorda o companheiro, declarando que o seu nome continuará figurando, no frontespicio da «Maravilhosa História da Arte das Imagens».

ALMA CHINESA

de Herlander Ribeiro

Têm muito interesse os elementos coligidos pelo distinto advogado sr. dr. Herlander Ribeiro, que constituem este livro. O autor agrupou-os, concatenou-os, dividindo a sua obra em três partes: a primeira focando a actualidade politica da China, que teve por genese o movimento vitorioso de Mao-Tsé-Tung, e suas consequências imediatas; a segunda é um largo descritivo sobre almas, figuras, costumes e tradições do Celeste Império, que, apesar de tudo quanto se tenha lido, é muito curioso; a terceira refere-se ao que se passou na Coreia, durante a ocupação japonesa.

Herlander Ribeiro, que embora tivesse ido á Russia, não foi á China, embrenhou-se nos meandros politicos do Oriente, lendo o que de mais actual se tem escrito. Deu-nos, de facto, uma obra palpitante, de agudo interesse, que deve ler-se com atenção. Ela abre-nos largas perspectivas de compreensão, do que ali se passa. Julgamos supor que o dr. Herlander Ribeiro não acredita numa China soviétizada. Embora este ultimo movimento, que teve aspectos de verdadeira epopeia—a marcha do Sul para o Norte das hostes de Mao-Tsé-Tung—possa ressentir-se do influxo eslavo, tudo nos diz que a China criará uma forma politica original. Basta ver o que sucede agora, nas grandes cidades, em que não se registam violências partidárias, exacções ou violências. O chinês requintado faz tudo para conquistar o adversário ás novas ideias. Durará muito esse sistema? Herlander Ribeiro opina que não. Não estará, porém, essa forma suave, de mão enluvada, na ética do chinês, que sabe esperar milénios, sabendo que, ao cabo, vence? Não «devorou» esse imenso povo todos os conquistadores, como um enorme formigueiro que tudo cobre, na sua fantástica proliferação? Seja como for—a expectativa simpática da Inglaterra, as próprias cautelas dos Estados Unidos—tudo indica que a nova China se integra, sobretudo, num movimento activo de rejuvenescimento. Muitas coisas ainda não estão ajustadas. Os camponeses queixam-se. Há deficiências alimentares. A industria, pouco concentrada e fraca, não trabalha a pleno rendimento. O regime de Mao-Tsé-Tung está posto á prova.

«Alma Chinesa», copioso de informação, é uma janela aberta sobre o Extremo Oriente.

REVISTAS

SERÕES (VI)

Numero de Outono

Prossegue de vela enfunada, portanto, com vento de feição, a simpática revista *Serões*, da qual saíu agora o numero VI. Este numero vem carregado de um bom sumário, tudo originais: contos, ensaios, versos, histórias, arte, cinema, e, muitos outros géneros culturais, ou, meramente recreativos. De facto, o seu director, o professor sr. dr. Almeida Lucas, de numero para numero, tem melhorado a sua revista. Que esforço! Esperamos que o publico o aplauda, não como um favor, mas como uma recompensa, aliás justa em contrapartida, da alegria, vivacidade e curiosidade instrutiva, que encontra nas páginas de *Serões*. Entre outros artigos, destacamos: No centenário de Guerra Junqueiro, por Fidelino de Figueiredo; Imagens da Terra e do Homem, por Orlando Ribeiro, A Rosa de Jericó, de João Jardim de Vilhena; A arte da cortiça, de Luís Chaves; Doloroso Equívoco, de Soeiro da Costa; Camilo e as Terras de Ribeira de Pena, de Francisco Pimentel; O Mistério do Cavaleiro Vermelho, novela policial, de Stanley Malorie, figuras e factos, arquivo bibliográfico, etc..

Conheça o Porto

Adquirindo o moderno roteiro da cidade do Porto com um mapa da planta do centro da cidade do Porto,

á venda em todas as livrarias.

Enviam-se á cobrança sem mais despesas: Esc. 7$50.

Pedidos á:

LIVRARIA SIMÕES LOPES

Rua do Almada, 119 — PORTO

Conheça o Porto

Adquirindo a nova planta da cidade do Porto a duas cores, devidamente actualizada.

Á venda em todas as livrarias.

Envia-se á cobrança sem mais despesas: Esc. 7$50.

Pedidos á:

LIVRARIA SIMÕES LOPES

Rua do Almada, 119 — PORTO

A DOENTE

(Continuação da página anterior)

compensa? Sinto-me agora muito mais feliz por ter vindo.

Entretanto chegavam os médicos a fazer novo exame conspicuo, e eu saí para deixar aos sábios o campo livre.

Depois de boa meia hora, eles saíram, e eu voltei ao quarto de Maria Doroteia, para me despedir. Dr. Abrantes Franjoso fez-me saber que tinha urgência em regressar, e eu não podia encarecer com delongas da minha parte o seu obséquio. Por isso é que me apressei em despedir-me de Maria Doroteia.

Despedir-me? Sim; dizer-lhe adeus. Até breve, ou para todo o sempre.

Beijei as queridas mãos diáfanas, entre sorrisos magoados de parte a parte, e votos recíprocos de boas melhoras.

—Quer alguma coisa para Vilar da Serra, Maria Doroteia?—perguntei.

—Saudades! Muitas saudades! A todos e a tudo!—e aquele rosto combalido, sem se rir nem chorar, tomava suave expressão de bem-aventurança, a expressão dos que acabam por conformar-se com serem imolados na ara dos sacrificios, já que a imolação lhes vem demarcada no livro do destino, desde o principio dos mundos.

A cabeleira negra destacava no branco da almofada, como sarja de luto pesado a augurar a morte. Volvi ainda os olhos:

—Adeus, Maria Doroteia!—disse-lhe por fim.

E, de alma para dentro, muito baixinho, para comigo mesmo, acrescentei:

—Deus te acuda!...

—Adeus, sr. Mário de Serpa!—correspondeu a desventurada criança.

E sei eu, porque, como ela disse, *raro se engana o jornal do coração*, sei eu que terá acrescentado baixinho, para consigo mesma:

—Deus te proteja!...

O abafo de lã azul ferrete com barras vermelhas lá ficava ao lado da menina. O objecto, por qualquer sorte de significação que se impôs (e que eu não consigo explicar), já constitui pano de fundo indispensável no cenário duma parábola de amargura, a que a minha alma serve de palco.

Por fim, a porta do quarto interpôs-se, silenciosa como a sombra e solene como sentença irrevogável, interpôs-se ao nosso afecto sem finalidade, ou que tem por unica e simples finalidade o muito que se quer!

Do livro «Porta Aberta», a aparecer).

JOÃO DA SILVA CORREIA

1 Por estes dias sairá o livro «A imaginação criadora e a lógica da criança», de Aurora Constança, autora de «A macaquinha Ula» e de «As aventuras do coelho Kalulu», prémio de literatura infantil de 1948. É uma obra sobre psicologia infantil.

2 Está publicado o II volume da «História da Civilização Portuguesa na India», largo estudo da autoria de Germano Correia.

3 Na colecção Arco-Iris, da Editorial «Primeiro de Janeiro», *O Fantasma de Croix-Misére*, do escritor A. W. de Walle, no qual se narra um episódio romantico da insurreição dos «dronaus» defensores da monarquia francesa.

AGA RÁDIO ESC. 2.750,00

OIGA O RÁDIO DE SOM MARAVILHOSO

UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO ATENDENDO À SUA CATEGORIA

PEÇA-O AO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE T.S.F.

Agentes Gerais Zona Sul:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

Agentes Gerais Zona Norte:

ABREU JR. • R. SANTO ANTÓNIO, 66 • PORTO

UM AGA PROVA ATÉ QUE PONTO A RÁDIO PODE SER PERFEITA

SHEAFFER'S

A CANETA QUE DEVE OFERECER

ECOS

Sua Santidade dirige-se aos católicos, para que, fervorosamente, rezem pela paz, durante a próxima noite. Como chefe supremo da cristandade, entende que não pode calar-se, quando tantos perigos nos ameaçam.

A fim de evitar que os acontecimentos se tornem tão poderosos e violentos que ninguém os possa deter, Pio XII lembra aos fieis que o seu dever é pedir a Deus que nos livre da grande catástrofe.

Desde que a paz se forme nos corações, como uma ardente suplica de amor, o espirito do mal não poderá romper os laços que nos prendem uns aos outros como elos da mesma cadeia e aspirações do mesmo ideal.

■

Luís de Oliveira Guimarães publicou «Junqueiro na Berlinda» — confidências e inconfidências. É um livrinho delicioso, variado e ligeiro como a asa duma vespa que nos conta, com fina arte, sobre o poeta dezenas de anedotas gaciosas e ás vezes maliciosas.

Luís de Oliveira Guimarães que sabe ler Junqueiro, admirá-lo e entendê-lo, na sua simplicidade e clareza, dá-nos numa série de pequenos «clichés», a imagem viva do que ele foi, na dispersão dos seus dias, do seu espírito e dos seus ditos sempre mordentes.

■

O Instituto Francês vai apesentar aos seus convidados um filme intitulado «Balzac», no próximo dia 9, ás 18 horas, quando da inauguração da exposição destinada a comemorar o centenário da morte do autor da «Comédia Humana».

Trata-se de um espectáculo de superior qualidade em que o romancista passará, no rasto de fogo que ilumina a sua vida e a sua obra.

■

Aproxima-se o dia 28 de Dezembro, em que ocorrerá o cinquentenário da morte de Serpa Pinto. Certamente o seu nome há-de ser relembrado, entre nós, como um dos raros portugueses que serviram e honraram a Pátria, sujeitando-se a muitos perigos e trabalhos.

As suas viagens no continente africano —de Angola a Moçambique—que foram narradas e descritas no seu livro, «Como eu atravessei a Africa», serão sempre lidas e relidas como uma lição de patriotismo, e de destemor, dignos de eterna memória.

■

Caiu, na Serra da Estrela, o primeiro nevão—o que nos convence de que entrámos a sério na época das baixas temperaturas. E' pena que o soberbo espectáculo se cinja a uma região tão limitada e tão distante.

Neve significa pureza, alvura que os anjos deixaram cair das suas asas. Os nossos olhos, habituados a panoramas que nos fatigam, com a sua longa monotonia, apreciariam, por exemplo, que Lisboa, mudando de figura, durante a noite, se vestisse de branco para aparecer, ao romper do dia, deslumbrante no seu hábito de impecável claridade.

A terra, sobretudo depois de feitas e recolhidas as colheitas, atravessa uns meses de cansaço e envelhecimento. Como seria bom e belo que a neve, descendo em leves flocos, nos cobrisse, com o manto da inocência, á espera da Primavera!

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

Conseguiram libertar-se

em parte as forças anglo-americanas cercadas perto do reservatório de Chosin

(Continuação da 1.ª página)

ram ter derrubado 12 edificios, avariando três «Yaks» e infligindo 50 baixas, no aeródromo.—(Reuter).

A libertação de parte das forças angio-americanas cercadas

TÓQUIO, 7 — Comandos britanicos, fuzileiros navais da 1.ª divisão americana e infantaria da 7.ª divisão atingiram, esta madrugada, depois de perigosa marcha de 25 horas, a cidade de Kotori, ao Sul do reservatório de Chosin, sitiada pelos comunistas. Percorreram 15 quilómetros de estrada, pejada de chineses, a partir da cidade de Hagaru, junto do reservatório de Chosin, conseguindo por forma dramática libertar-se do cerco em que se encontravam há uma semana.

—o-o—

Foi atravessado o paralelo 38º?

LONDRES, 7—Segundo o correspondente da agência Exchange Telegraph na Coreia, «forças inimigas» atravessaram o paralelo 38º, trinta e cinco milhas a Nordeste de Seoul.—(F. P.).

Foi restabelecida a lei marcial no Sul da Coreia

SEOUL, 7—O Governo Sul-coreano restabeleceu hoje a lei marcial em todo o Sul da Coreia.

A lei marcial, proclamada no prinpio da guerra, foi recentemente revogada, ao Sul do paralelo 38.º, com excepção de algumas areas das guerrilhas.—(Reuter).

Acções de guerrilheiros na zona do paralelo 38º

TOQUIO, 7—Os guerrilheiros norte-coreanos, que há um mês exercem a sua actividade na área do paralelo 38.º, efectuaram hoje uma série de assaltos a comboios de tropas das Nações Unidas.

Um informador do 8.º Exercito americano declarou, em Seoul, que esses comunistas eram indiscutivelmente guerrilheiros e que o grosso do Exército comunista, que avança para o Sul, «não estava em parte alguma próximo do paralelo 38.º».—(Reuter).

Não se conhecem as posições exactas das forças da O. N. U.

TÓQUIO, 7 — Há cerca duma semana que se não combate na frente Noroeste da Coreia. E' impossivel, por motivos de segurança, dar as posições exactas das forças das Nações Unidas em retirada. Parece, todavia, que a retirada prossegue e que as linhas estabelecidas a Norte de Sariwon, uma centena de quilómetros a Norte do paralelo 38º, são também provisórias.

E' no flanco direito, na região das montanhas do centro do Norte da Coreia, na posse das guerrilhas, que as Nações Unidas devem cobrir a sua retirada.

Na região de Sibyongni-Inchon, a Oeste e Sul das posições das Nações Unidas, os sul-coreanos têm grande dificuldade em conter os guerrilheiros, que constituem uma ameaça constante.

Desenha-se nova ameaça no flanco esquerdo das Nações Unidas, pois que os chineses alcançaram num dia o porto de Chinampo, a Sudoeste de Pyong-Yang e atravessaram o estuário do Chaer-Yong até Sariwon, pelo Oeste.

Estratégicamente, as forças aliadas não têm qualquer vantagem em manter-se na linha actual que atravessa a peninsula coreana, na sua parte mais larga. Cinquenta quilómetros a Sul de Sariwon, ao contrário, a peninsula estreita por altura de Kaesong, no paralelo 38º. Por consequência, as Nações Unidas têm, além de razões politicas, também motivos estratégicos para retirar em breve pra a linha do paralelo.—(F. P.).

A esquadra britanica manobra sob grande tempestade

TÓQUIO, 7 — O Q. G. do general MacArthur anunciou hoje que unidades da esquadra da Comunidade britanica lutaram contra tempestades de neve e mar agitado para apoiar forças terrestres das Nações Unidas, na costa Ocidental da Coreia. O contratorpedeiro holandês «Evertsen» estava a operar com as unidades britanicas.

O general MacArthur anunciou, também, que «Sea Furies» britanicos. do porta-aviões ligeiro «Theseus» destruiram equipamento ferroviário comunista, ao Norte de Pyong-yang. No seu regresso, os pilotos britanicos comunicaram que Pyong-yang, antiga capital norte-coreana, recentemente abandonada pelas tropas das Nações Unidas era «um mar de chamas». Três contratorpedeiros dos Estados Unidos lançaram ontem cerca de 600 granadas de 5 polegadas na área de Wonsan, importante porto da costa Leste coreana, que disse ter sido evacuado. O comunicado do general MacArthur diz que os contratorpedeiros actuaram em apoio das forças terrestres das Nações Unidas.—(Reuter)

As perdas da brigada turca

LONDRES, 7 — Segundo um comunicado do Ministério da Defesa da Turquia, citado pela rádio de Ankara. as forças turcas na Coreia tiveram uma média de um morto, ferido ou desaparecido em cada dez soldados.

A brigada turca—composta por 5.000 homens, sob o comando do general Tahsn Yazigi—chegou á frente Norte da Coreia em 23 de Novembro.

—Os meus soldados estão ansiosos por combater—disse o general turco aos correspondentes de guerra.

Uma semana depois, a brigada caiu numa emboscada a Sudeste de Kinri, depois de perder centenas de mortos e feridos numa tentativa para se livrar da criminosa cilada dos comunistas chineses. Os turcos calaram baionetas e abriram caminho com elas, matando, segundo se anunciou, 200 inimigos e capturando outros tantos.—(Reuter).

A nova vereação no gabinete

A verificação dos ver

para a Câmara Municipa

Na sala das reuniões publicas mensais da Camara Municipal de Lisboa, realizou-se hoje, de manhã, a cerimónia da verificação de poderes dos vereadores efectivos eleitos para o quadriénio 1951/1954, os srs.: eng.º Alberto de Lima Sousa Rego; drs. Américo Cortês Pinto, Artur de Oliveira Ramos e Emilio Aqui-

O recital junqueiriano

na Sala do Capítulo do mosteiro dos Jerónimos

Na Sala do Capitulo do mosteiro dos Jerónimos, realiza-se no próximo sabado, ás 17 horas, um dos numeros mais evocativos, e sem duvida mais belos, das comemorações que estão a realizar-se em Lisboa do centenário de Guerra Junqueiro. E' a romagem junto do tumulo do autor da «Musa em férias», com o recital de poesias votivas de alguns dos nossos mais inspirados poetas e de poemas junqueirianos por ilustres artistas teatrais portugueses e brasileiros. Por lapso não se mencionou há dias, entre os artistas que tomam parte neste acto solene, o nome de Eva Todor, a festejada actriz brasileira que, com outros artistas da sua companhia, gentilmente se prontificou a colaborar nesta homenagem a Junqueiro.

A sala, onde se procedeu a uma decoração apropriada, sob a direcção de Leitão de Barros, procurando assegurar-se um relativo conforto, atapetando-a e calafetando-a na medida do possivel, comporta um numero muito limitado de espectadores, pelo que os convites não podem tornar-se extensivos a todas as pessoas que a Comissão Organizadora das Comemorações desejaria convidar. E' a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro que tem a seu cargo a distribuição, e todos os pedidos devem ser dirigidos para a sua sede, sendo satisfeitos na medida do possivel.

A parte musical do espectáculo está a cargo da Emissora Nacional e é dirigida pelo sr. eng.º Henrique Leote, sendo director musical o apreciado locutor Jorge Alves.

O recital junqueiriano dos Jerónimos tem, deste modo, condições para constituir um magnifico espectáculo, de uma beleza sóbria mas expressiva e de um alto significado evocativo.

Uma conferência sobre Junqueiro na Casa de Trás-os-Montes

No próximo dia 11, pelas 22 horas, realiza o sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma conferência intitulada «Guerra Junqueiro em Lisboa», com a colaboração de Barbara Virginia, que dirá versos do grande poeta, e a que preside o sr. dr. Joaquim Manso, nosso querido director. Esta conferência, que é aguardada com o mais vivo interesse, faz parte do ciclo de actividades culturais daquela casa regional, que se tem empenhado em prestar homenagem aos grandes vultos da sua província, pondo em relevo a sua vida e a sua obra.

Whisky Escocês Genuino — JOHNNIE WALKER

BORN 1820 — STILL GOING STRONG

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

ANIVERSÁRIO NATALICIO

Visite a conhecida casa OURIVESARIA LISBOA que tem com certeza o que pretende rua da Betesga, n.º 2 (ao Rossio) telef. 32743

A SAUDADE

é a memória do coração. As pessoas queridas devem ser lembradas nos seus dias festivos.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

...te da presidência da Camara

...de poderes

...ereadores eleitos ...pal de Lisboa

...les Monteverde; Américo Simões Serrano; Anbal David; major do estado-maior António Augusto Santos; João Ortigão Ramos; prof. Mário de Albuquerque; Pedro Correia Marques; Vasco de Albuquerque Orey; e arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira). Destes, apenas não compareceu o sr. João Ortigão Ramos, que justificou a sua ausência.

O presidente, sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto, cumprimentou os onze vereadores, já ocupando os respectivos lugares, tendo a verificação de poderes sido feita na presença do sr. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais, e doutros funcionários.

Aberta a sessão, o sr. presidente declarou:

—Está constituída a Camara. Interrompo a reunião, para eleição do delegado do Município á Junta de Província da Estremadura.

Depois de reabertos os trabalhos e de nomeados os srs. dr. Américo Cortês Pinto e Correia Marques, verificou-se que foi eleito, por 10 votos, o sr. dr. Aquiles Monteverde, tendo o sr. Vasco de Orey um voto.

O sr. presidente anunciou que a posse se efectuará no dia 2 de Janeiro: apresentou cumprimentos aos vereadores; e pediu a estes que se dirigissem ao seu gabinete, onde lhes apresentou os directores dos diversos serviços municipais.

A ultima reunião publica da vereação que termina o seu mandato em 31 do corrente, realiza-se no próximo dia 21, ás 10 e 30.

Se, porventura, algum dos vereadores efectivos tivesse de abandonar o seu cargo, seria chamado o vereador substituto mais votado no acto eleitoral do dia 26 do mês passado.

Começa hoje à noite

o I Congresso Nacional dos Homens Católicos

Esta noite, ás 22 horas, na Sociedade de Geografia, sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, efectua-se a sessão solene de abertura do 1.º Congresso Nacional dos Homens Católicos.

Do programa, constam um discurso do notável escritor Francisco Costa e uma alocução do sr. arcebispo de Mitilene.

Pela primeira vez, será cantado o hino da Liga Católica, cuja musica é da autoria do maestro Frederico de Freitas, sobre letra do padre Moreira das Neves.

A admissão é feita por cartões especiais, distribuídos pela secretaria geral do Congresso.

O primeiro acto liturgico do Congresso será o solene pontifical que o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrará, ás 9 horas, na Sé Patriarcal, sendo excepcionalmente ministrada, durante a missa, a sagrada comunhão a todos os homens que para isso se tenham preparado. Para este fim, os congressistas têm confessores á sua disposição, na igreja de S. Domingos, desde as 17 horas de hoje. Ao ofertório, representantes dos fiéis presentes entregarão ao celebrante as oferendas. Todos devem ocupar os seu lugares na Sé, até ás 8 e 30.

A decisão francesa

de aceitar a participação alemã no exército da Europa

PARIS, 7.—Reuniu-se hoje, no Palácio do Eliseu, o Conselho de Ministros, sob a presidência de Vincent Auriol, presidente da Republica. Segundo um comunicado dado a publico no final da reunião, «o governo francês deu instruções ao seu representante na próxima reunião do Conselho de Suplentes da Organização do Pacto do Atlantico no sentido de o autorizar a aceitar, sob reserva de certas emendas, uma proposta apresentada pelo presidente do Conselho dos Suplentes pela qual se criaria um regime transitório enquanto não terminam as negociações sobre a criação dum exército europeu». Estas negociações serão entabuladas numa conferência especial dos governos interessados, convocada para Janeiro, em Paris.

Albert Gazier, ministro da Informação, esclarecendo os pontos do comunicado, informou os jornalistas de que o Conselho dos Suplentes vai elaborar um projecto de solução do problema do exército europeu, para o apresentar á apreciação do Conselho do Atlantico, que deve reunir-se perto do fim do ano. Este projecto há-de ser submetido em seguida á apreciação do governo alemão, apesar de não ser membro do Conselho do Atlantico.

A proposta apresentada pelo presidente do Conselho dos Suplentes, a apreciar na próxima reunião desse conselho, tem por fim a criação dum exército europeu. Dividir-se-á a tarefa em duas fases, uma transitória, outra definitiva. Nesse projecto preconiza-se a criação dum exército alemão, iniciativa a que os Estados Unidos declaram dar todo o apoio. Durante o periodo transitório, o exército alemão não terá Estado-Maior nem ministro da Guerra, e não será formado por divisões alemãs. As unidades alemãs que se formarem, de efectivos inferiores a divisão, serão integradas nas divisões aliadas de composição normal, e não terão armamento pesado. Os efectivos alemães totais não ultrapassarão um quinto dos efectivos totais aliados. O recrutamento das unidades alemãs será feito por organismos civis alemães, fiscalizados pelos aliados.—(F. P.).

As duas princesas da Inglaterra têm direito igual a suceder ao trono?

OXFORD, 7.—Estudantes de Direito da Universidade de Oxford ressuscitaram uma intrincada discussão juridica, ao porem em duvida o direito de sucessão da princesa Isabel.

A controversia iniciou-se com o nascimento da princesa Margarida, em 1930, tendo alguns eruditos afirmado então que, em consequência de certos precedentes, ambas as irmãs tinham iguais direitos á coroa.

Foram, então, formuladas perguntas no Parlamento. Em 1937, sir John Simon, secretário do Interior, declarou: «O Governo foi inteirado de que não há duvidas de que, nas circunstancias actuais, a princesa Isabel ascenderia ao trono, como unica herdeira».

A resposta fez calar a maior parte das duvidas, até que a Sociedade de Direito de Oxford resolveu, no mês passado, proceder a um estudo completo da questão.

Rebuscando leis antigas, alguns sócios decidiram que ambas as princesas eram co-herdeiras ao trono e que, se o rei falecesse, teria de ficar em suspenso a sucessão, até qualquer autoridade legal ter solucionado a questão. Afirmaram que a unica alternativa seria uma lei do Parlamento esclarecendo o assunto.

Em alguns pariatos, todas as filhas são consideradas herdeiras com iguais direitos, por morte dos pais. Muitos pariatos ficaram em suspenso, em consequência disso.

Os estudantes de Oxford entregaram o problema a Geoffrey Bing, que é deputado trabalhista e, ao mesmo tempo, advogado, pedindo-lhe que apresentasse a questão ao Governo, para esclarecimento.

«Tenciono estudar todo o aspecto juridico»—disse Bing. «E' um assunto muito complicado. Em qualquer caso, teriam de ser consultados todos os membros da Comunidade».—(Reuter).

A Coreia e a Europa

PARIS, 7 — As operações da Coreia estão a decorrer de maneira muito desfavoravel para as potências ocidentais, sendo cada vez mais urgente, qualquer que seja a maneira como termine essa campanha, que se organize um exército defensivo europeu. Tem havido divergências quanto á organização desse exército. O Governo francês procura evitar o renascer do poderio militar alemão. Por isso, formulou reservas quanto ás propostas apresentadas americanas nesta matéria. Entretanto, a maneira como as coisas estão a correr na Coreia torna ainda mais urgente assegurar a defesa da Europa contra uma eventual agressão, sendo por isso que mais depressa se conseguiu harmonizar os modos de ver dos governos francês e americano na matéria.

Desde que se iniciou tal discussão, em Setembro, os americanos preconizaram que se encorporassem divisões alemãs completas. Para o Governo francês, daí resultaria uma verdadeira reconstituição do exército alemão. Para evitar tal perigo, a França sugeriu que se constituissem pequenas unidades alemãs, a encorporar nas grandes unidades do exército europeu, a integrar no exército comum dos países signatários do Pacto do Atlantico. O projecto francês previa ainda que se colocasse o exército europeu sob autoridade dum ministro europeu da Defesa, cuja actividade seria fiscalizada por uma assembleia.

Esta divergência tem sido dificil de aplanar, sendo o assunto estudado em diversas instancias e analisado de todos os pontos de vista, nem sempre com muita facilidade. Em todo o caso, os americanos concordaram que se constituam apenas pequenas unidades alemãs, em vez das divisões completas. Por sua parte, o Governo francês concordou com a ideia de se fazerem seguir desde já os trabalhos técnicos da organização do exército europeu, ao mesmo tempo que prosseguem as negociações politicas e diplomáticas. Quer isto dizer que se vão organizar unidades militares alemãs, que estarão preparadas para em qualquer momento se encorporarem no futuro exército da Europa Ocidental. —(F. P.).

EM 3 LINHAS

Foram extintas as estações semafóricas existentes no Ministério da Marinha, tendo sido regulada a situação do respectivo pessoal.

///

O professor Jorge Horta foi nomeado director interino do Instituto de Medicina Legal de Lisboa.

///

Custará 105 contos a construção da Casa do Povo de Alcafache.

///

Para a construção e ampliação do hospital do Montijo, obra orçada em 427 contos, foi concedida uma comparticipação de 50 por cento.

///

Indicações confusas ou falsas, numa estatística, são ilegais e só podem prejudicar. Devem pois, ser preenchidos com muita atenção e com verdade os boletins do censo da população.

///

Na primeira sessão plenária da Academia das Ciências, a realizar em Janeiro próximo, será entregue ao escritor Alves Redol o «Prémio Ricardo Malheiro», conferido por aquela douta instituição.

///

A rede de esgotos da vila Nazaré está orçada em 1.511 contos, sendo a comparticipação respectiva de 150.

///

Um parecer da Procuradoria Geral estabelece que «a gratificação referida no artigo 232.º do Estatuto Judiciário só é de abonar aos magistrados efectivos, como tal se considerando apenas os magistrados de nomeação efectiva».

///

Vai ser concluida a casa de oficiais do novo quartel do regimento de Infantaria n.º 13, em Vila Real, sendo a base de licitação de 1.168.650 escudos.

///

Foi prorrogada até 30 de Junho de 1955 a concessão, á Camionagem Ribatejana, Lda., de Santarém, da carreira regular de passageiros entre aquela cidade e Coruche.

///

A nova igreja de Bissau, futura catedral da Guiné portuguesa, deve ser amanhã consagrada.

E' amanhã condecorado

o rev. padre José Pinheiro que foi missionário na Guiné

O sr. ministro das Colónias, comandante Sarmento Rodrigues, imporá amanhã, pelas 12 horas, no seu gabinete, as insignias do oficialato do Império Colonial ao rev. padre José Pinheiro, que levou a efeito, na Guiné, uma das mais notáveis obras de evangelização que se conhecem e que muito contribuiu para engrandecer o prestigio de Portugal naquele território ultramarino. Nos tempos, não muito distantes, em que era arriscado a algum colono aventurar-se fora das muralhas de Bissau, o rev. José Pinheiro era, e foi durante bastante tempo, o unico missionário que exercia o seu apostolado naquela colónia. Viveu lá durante longos anos, em perfeita e edificante humildade, do parco auxilio que funcionários e particulares lhe dispensavam.

Foi, ainda, o rev. padre Pinheiro que tomou a iniciativa e dirigiu, em parte, as obras de construção da catedral que amanhã se inaugura em Bissau.

PORTO SANDEMAN

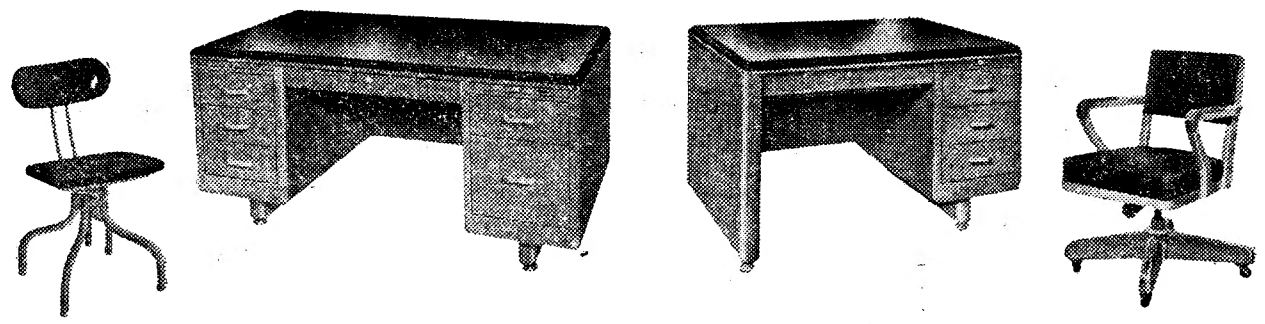
Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

Tem tosse ou catarro?
Tome
MEGGEZONES
A' venda em todas as farmácias

HIPOTECAS
FAZEMOS EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

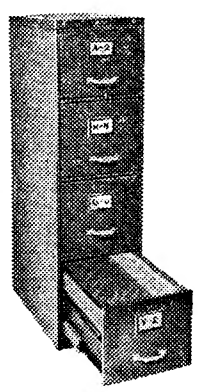
Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

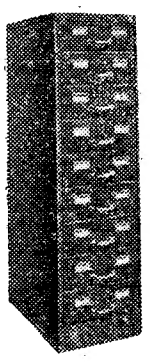
BUICK
Vende-se. Special 1940, óptimo estado, bem calçado.
Tratar na Av. António Augusto de Aguiar. 19-A.



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO

"SEEL"

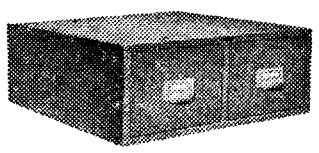


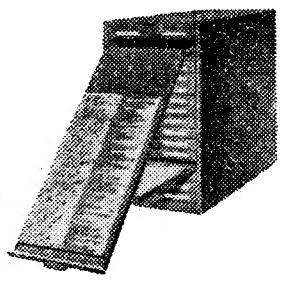


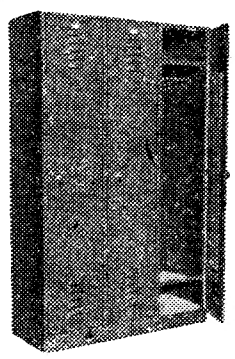
Uma Indústria Nacional...

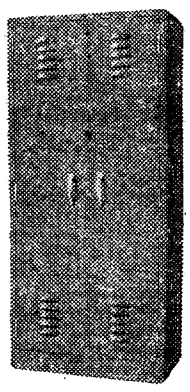
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130

Unicamente
A CERA DAS FLORES PODE DAR-LHE UMA TEZ A MODA

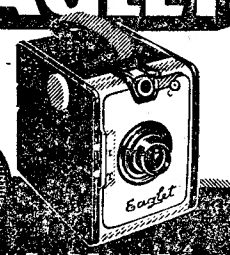
A sua acção é eficaz até mesmo se a sua pele for naturalmente morena.

Perguntar-se-á o que fazem algumas mulheres para conseguir uma tez fresca e clara, naturalmente colorida, um pouco romântica, a tez que a actual moda exige, e que — é preciso reconhecê-lo — tanto agrada aos homens. É muito simples: elas empregam a Cire Aseptine, esta maravilhosa cera virgem, extraída do coração de certas flores raras. A acção da Cire Aseptine é quase imediata. Porque penetra profundamente na epiderme,, dissolve todas as impurezas. Acabam-se os pontos negros, vermelhos, e até mesmo as sardas. Belas células brancas, novas, multiplicam-se. A sua pele chega a ser fresca e aveludada como uma pétala de rosa, mesmo depois de ter experimentado tudo em vão. Além disto, a Cire Aseptine protege a sua pele contra as intempéries. Experimente-a hoje mesmo; ficará maravilhada!

AMOSTRA GRATUITA: *Para receber uma amostra de Cire Aseptine que lhe permitirá apreciar o valor extraordinário deste produto, envie hoje mesmo Esc. 2$50 em selos para a embalagem e portes a. Jalber, L.da, Rua Fraamcamp, 10, Lisboa — Serviço 11-C.*

AS DUAS MELHORES MÁQUINAS POPULARES

EAGLET



Esc. 165$

TOTALMENTE METÁLICA
OBTURADOR DANDO INSTANTÂNEO E POSE
VISOR ÓPTICO REVERSÍVEL
8 FOTOS 6×9 EM CADA ROLO 120 OU 620
FOCAGEM FIXA DE 3m. ATÉ AO INFINITO

BANDI

Esc. 270$

TOTALMENTE METÁLICA TENDO UM ESTOJO ENCORPORADO.
OBJECTIVA DE BOM RECORTE
FOCAGEM DESDE 2m. AO INFINITO
OBTURADOR DANDO A POSE 'B' E OS INSTANTÂNEOS DE 1/25 - 1/50 - 1/100 DE SEGUNDO
DISPOSITIVO EVITANDO A SOBREPOSIÇÃO
VISOR ÓPTICO MUITO LUMINOSO
APRESENTAÇÃO DE LUXO

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante exclusivo

M. SIMÕES JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º TEL 30306 • LISBOA

Máquinas para Café

da acreditada marca checa **«SIAL»**

Autêntico Vidro Neutro

Cristais da Boémia de um completo sortido de artigos para Brindes

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197 Telefone 24042

TECNICAMPO, LDA.

FABRICANTES

Apresentam um grande sortido de capas e casacos plásticos, e de borracha para: SENHORAS, HOMENS e CRIANÇAS. Modelos especiais para ciclistas e motociclistas

Rua da Conceição, 13, 1.º — LISBÔA

EMPRESA DE VIAÇÃO GASPAR, L.da

Carreira entre S. Pedro de Sintra e Meleças

HORÁRIO

S. Pedro de Sintra	8.15	13.35	15.50	19.40
Ranholas	8.18	13.38	15.53	19.43
Mem-Martins	8.24	13.44	15.59	19.49
Algueirão (Est.)	8.26	13.46	16.01	19.51
Algueirão	8.30	13.50	16.05	19.55
Baratã	8.33	13.53	16.08	19.58
Meleças	8.35	13.55	16.10	20.00
Meleças	9.05	14.25	19.05	20.25
Baratã	9.07	14.27	19.07	20.27
Algueirão	9.10	14.30	19.10	20.30
Algueirão (Est.)	9.14	14.34	19.14	20.34
Mem-Martins	9.16	14.36	19.16	20.36
Ranholas	9.22	14.42	19.22	20.42
S. Pedro de Sintra	9.25	14.45	19.25	20.45

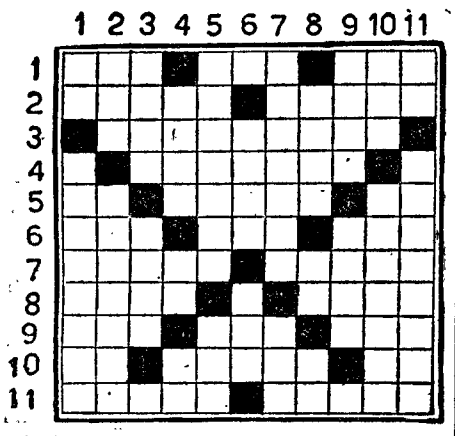
Efectuam-se diàriamente

FABRICA DE SERRAÇÃO

Carpintaria Mecanica e Estancia de Madeiras, vende-se motivo falta de saude proprietário, proximo de Lisboa, centro comercial muito importante, instalações adequadas em edificio próprio. Só trata directamente. Carta: Avenida da Republica, oitenta e oito, rés-do-chão, esquerdo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2954



HORIZONTAIS: 1 — Tempo do verbo ir. Cauda. Aqui está. 2—Vaguear. Papas de mandioca. 3 — Cortaram. 4—Limparam com areia. 5 — Artigo definido. Nesse caso. Maligna. 6—Laços apertados. Cidade de Espanha. Textualmente. 7 — Conduza para cá. Partira. 8—Classe de tropa. Ser enganado. 9—Braço de mar. Amofine. Oceano. 10—Tempo do verbo ser. Cálice. Oferta. 11—O espiritual. Do ar.

VERTICAIS: 1—Virtude teologal. Cidade de Portugal. 2 — Agora. Acto de sorrir. 3—Mana. Caruma. 4 — Interjeição de enfado. Simbolo quimico do galio. Entre nós. 5—Ensanguentada. Doença. 6—Bailado campestre do Brasil. Nome de um astro. 7—Apanhais coisa atirada. Camareira. 8 — Seguirão. Antes de Cristo. No caso de. 9 — Pertenciam. Fecham as asas para descer mais depressa. 10—Caminhavam. Quantidade indeterminada mas grande. 11—Ermo. Massa de farinha em canudinhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2953

HORIZONTAIS: 1—Salvé! Remam. 2—Achata. Sapa. 3—Grã. Ala. Roí. 4—Ré. Vim. Dó. 5—Pilar. Mór. 6—Vilã. Eras. 7—Coa. Cosas. 8—Os. Rir. VI. 9—Aga. Oca. Aos. 10—Vela. Aragem. 11—Asila. Arimo.

VERTICAIS: 1—Sagra. Coava. 2—Acre. Vosges. 3—Lha. Pia. Ali. 4—Vã. Vil. Al. 5—Eta. Lácio. 6—Alma. Orça. 7—Aires. Ara. 8—E's. Ras. Ar. 9—Mar. Mas. Agi. 10—Apodos. Voem. 11—Maior. Sismo.

BLUSAS PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

GRAVATAS DE SEDA NATURAL
ULTIMAS NOVIDADES
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relev executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Aprenda a DANÇAR
Óptimas condições. Professoras. Machado R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Penalidades da F. P. F. a jogadores

A Comissão Administrativa da Federação de Futebol na sua reunião de ontem, resolveu punir os seguintes jogadores com referência a faltas cometidas na passada ornada do Campeonato Nacional: Rui Franco Gil, da Académica, 1 jogo oficial de suspensão; Orlando Simões dos Santos, do Vitória de Setubal, 1 jogo; Alexandre Augusto Ferreira, do Leixões, 2 jogos; Manuel de Oliveira, do Oliveirense, 2 jogos; Emitério da Silva Amorim, do Beira-Mar, 4 jogos; Amilcar Correia Friães e Manuel Teixeira Felix, ambos do Sporting de Lamego, respectivamente, 2 e 4 jogos; João Ferreira Pires, do Vildemoinhos, 1 jogo; Pedro Gomes Santiago e Américo Leal Serra, ambos do Lousanense, 3 jogos; José Romão Dimas, do Ginásio do Sul, 4 jogos; José Ramos da Silva e Francisco Diogo Magalhães, ambos do Alcanenense, respectivamente, 12 e 20 jogos; Agripino Peres, da A. D. Castelo Branco, repreensão registada.

Interdição do campo e multa ao Boavista

Por virtude de factos ocorridos no encontro Boavista-Sporting, foi punido o Clube Portuense com interdição do seu campo por 30 dias e multa de 2.500$00

BOXE

Uma esperança que desponta

DETROIT, 7 — Del Flanagan, um «leve» relativamente desconhecido, de St. Paul (Minesota), venceu aos pontos, por decisão unanime, o campeão mundial dos «meios leves», Sandy Saddler. Foi uma grande batalha de 10 assaltos, não estando o titulo em jogo. Foi o 50.º combate de Flanagan como profissional, sem derrotas, que lhe dá práticamente uma oportunidade de combater, em Janeiro, contra o campeão mundial dos «leves», Ike Williams, para a disputa do titulo. -(R.).

PELOS CLUBES

Uma comparticipação de 600 contos para o parque de jogos do Casa Pia

O «Diário do Governo» inseriu hoje uma portaria do Ministério das Obras Publicas, assinada pelo subsecretário de Estado sr. engenheiro Alberto Saraiva e Sousa, concedendo á direcção do Casa Pia Atletico Clube uma comparticipação de 600 contos, pelo Fundo do Desemprego, para a construção do parque de jogos da referida agremiação, orçada em 2.060 contos, dos quais, 1.217.654 escudos para materiais. 736.766 para mão de obra e 105.580 para despesas gerais. A comparticipação será assim escalonada: 100 contos por conta de orçamento de 1950; 250, por conta do de 1951; e 250 por conta do de 1952.

TRIBUNAIS

Foram absolvidos dois fiscais da Intendência acusados de abuso de autoridade

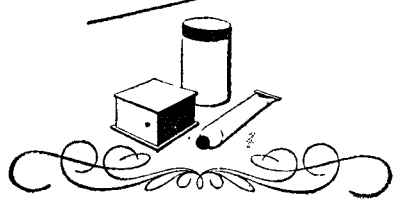
Responderam no Tribunal de Sintra os fiscais da Intendência Geral dos Abastecimentos, Gilberto Silva Campos e Carlos Lopes da Silva, que eram acusados de abuso de autoridade na pessoa dum empregado dum estabelecimento daquela vila. Presidiu ao julgamento o juiz sr. dr. José Luís Sousa Junior, sendo delegado do Ministério Publico o sr. dr. Aires António Borges e estando a defesa dos arguidos a cargo do sr. dr. Rodolfo Lavrador.

O tribunal, depois de ouvir atentamente as partes e as testemunhas, proferiu sentença absolvendo os acusados, ao quais, como ao queixoso, o magistrado dirigiu no final uma prelecção.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

RAINHA DA HUNGRIA
OS PRODUTOS DE BELEZA HÁ MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE
Mme Campos



BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES NATURAIS
BORGES
BRANDIES VELHOS
BORGES OPORTO

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da Idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

VENDE-SE EM MAIS DE 30 PAISES

PASTA DENTIFRICA MEXYL

SABONETE ALFAZEMA

2 PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE

A pasta dentífrica Mexyl não contém substâncias especiais para branquear os dentes, mas sòmente matérias primas de alta qualidade, as quais fizeram com que este produto seja hoje altamente apreciado em mais de 30 países.

Na sua fabricação são utilizados pós de sabão dos mais finos e absolutamente neutros, assegurando assim a sua homogeneidade e a sua espuma abundante que contribui eficazmente para a perfeita limpeza de toda a dentição, mesmo nos seus menores interstícios.

Empregando a Pasta dentífrica Mexyl pode-se proceder a uma lavagem vigorosa dos dentes sem recear o mais pequeno risco de alterar a fina camada de esmalte que recobre os dentes. De facto, a Pasta dentífrica Mexyl, é passada 3 vezes num laminador que elimina os mais pequenos grúmulos que possam encontrar-se no pó de sabão. Uma lavagem enérgica, escovando os dentes verticalmente, de alto para baixo e vice-versa, não só assegura uma higiene bocal absoluta, mas produz o melhor efeito sobre as gengivas, nas quais activa a circulação do sangue.

Finalmente, essências aromáticas primorosas asseguram a Pasta Mexyl um aroma muito fino, pouco pronunciado, agradável a todos os paladares.

Consulte o seu dentista e utilise a Pasta Mexyl pelo menos duas vezes ao dia.

A Pasta dentífrica Mexyl é fabricada segundo as mais rigorosas regras de higiene e merece a vossa absoluta confiança.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS CASAS

Sabonete Alfazema Mexyl — o sabonete das pessoas que dedicam uma atenção muito especial aos cuidados da sua pele. O Sabonete alfazema Mexyl é um sabonete de luxo, que produz uma espuma finíssima e abundante, sendo seu perfume requintado e distinto.

PASTA DENTÍFRICA, T. 40 GR., PREÇO 14$00 — SABONETE ALFAZEMA 12$00

LABORATÓRIOS MEXYL, S. A. GENÈVE — SUÍÇA

RESTAURANTE PORTUGAL

PRAÇA DE LONDRES, 1

Amanhã: «Bacalhau á Portugal» e Frango assado no espêto «à Cafrial»

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Em harmonia com as condições de emissão das obrigações abaixo indicadas, previnem-se os seus portadores de que em 11 de Dezembro corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia ao sorteio dos titulos a amortizar em 1 de Janeiro de 1951, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:

Da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro:

50 obrigações da linha de Mirandela a Bragança, de 4 e meio por cento —emisão de 1903;

120 obrigações «Nacional», de 9 por cento—emisão de 1928;

Da antiga Companhia dos caminhos de Ferro do Norte de Portugal:

79 obrigações da linha de Guimarães, de 5 por cento—emissão de 1896;

4.930 obrigações «Norte», de 5 por cento—emisão de 1937.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1950.

O Conselho de Administração

Cimento Super-Rápido

Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

RUA DO COMERCIO, N.º 56-3.º

TELEFONES 28201/2/3 LISBOA

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800$00, e bordados á máquina com perfeição e rapidez, casa de respeito, 450$00 inf. Telef. 43665.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

RESTAURANTE MAIORAL

Recentemente inaugurado

O MAIS TIPICO DO RIBATEJO

Ambiente acolhedor

Optima comida regional

Magnificas instalações de Bar

—×—

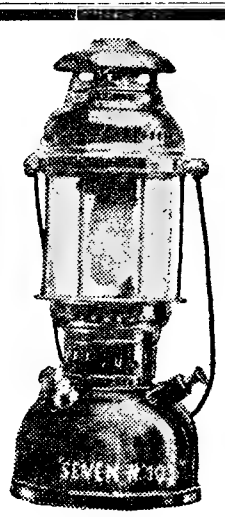
Rua Palha Blanco, 11

VILA FRANCA DE XIRA

PENSAO MONUMENTAL

Optimos quartos c/água corrente Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

Leiam o jornal humorístico



SEVEN N.º 103

(TIPO RADIUS)

LUZ 300 VELAS

Para campo, cidade ou praia. Garantidas no seu funcionamento. Assistência grátis

Os acessórios para estas lanternas vendem-se em todas as casas da especialidade

REVENDE AOS MELHORES PREÇOS

FIRMINO NEVES

R. dos Fanqueiros, 105, 2.º —Telef. 23210-25840 — LISBOA

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

do Orfeão Scalabitano, que o recebeu com fidalga galhardia, e alcançou, no brilhante sarau do Teatro Rosa Damasceno, um exito verdadeiramente entusiástico, posto em relevo nos elegantes discursos com que o prof. Carlos de Sousa e o dr. Artur Duarte, presidente da direcção do Orfeão, saudaram a prof.ª Margarida de Abreu pela sua obra de projecção nacional.

O corpo de baile clássico do C. I. C. teve mais uma vez ensejo de se impôr pelo seu notavel nível tecnico e a actuação dos bailarinos solistas foi patrioularmente apreciada e aplaudida. Bento José da Camara excedeu-se a si próprio na sua bela criação de «Tito», Águeda Lena foi admirável em «Berenice». Fernando Lima fez sensação pela sua categoria já internacional de bailarico clássico, em plena forma, Agueda Lena, que com ele dançou o dificil «passo-a-dois» das «Silfides» de Fokine, interpretou-o com extrema sensibilidade e rara delicadeza, e Lilly Neves, nos «solos» da «Chopiniana», mostrou-se em brilhante dominio tecnico.

Merece registar-se este novo triunfo alcançado pelo C. I. C., que assim consolida a sua campanha em prol do bailado clássico, por ele criado em Portugal.

Mundo de maravilhas!

A Grande Companhia de Circo, esta noite, no Coliseu. Sexta-feira, «matinée»

Um mundo de maravilhas e de constante entusiasmo para o publico: A Grande Companhia de Circo, no Coliseu. Esta noite e todas as noites, as maiores atracções da actualidade, verdadeiros fenomenos do circo, com leões e ursos trabalhando ao mesmo tempo e na mesma jaula, os Elefantes Bébés, engraçadissimos e inteligentissimos proboscidios minusculos, executando acrobacias e danças, os esbeltos e arrogantes cavalos arabes cavalgados por legionarios marroquinos, Deblars, os ciclistas loucos, em trabalhos de pasmar, Dublowys, patinadores no turbilhão da noite, colaborando com o publico, faquires, ilusionistas, escadas livres, acrobatas em cama Mistica e barras e Polo Rivels e sua familia, os palhaços engraçadissimos, em intermedios cómicos verdadeiramente originais e engraçadissimos. Um espectáculo para jamais se esquecer não só pela categoria dos seus numeros, mas também pela novidade da sua execução.

Amanhã, sexta-feira, dia feriado, «matinée» ás 16 horas.

Publicações

«Revista Militar»

Saiu o fasciculo n.º 11, da «Revista Militar» referente ao mês de Novembro, cujo sumário é o seguinte: «Geografia na História», (capitão-de-fragata Gabriel Prior); «Estratégia total», (coronel de engenharia Eduardo Pires); «A Artilharia antiaérea», (capitão de artilharia Campos e Meneses); «O Exército Soviético» (Do «Times»); Páginas gráficas de actualidades militar nacional e internacional; Noticias militares mundiais; Crónicas de Aeronáutica e do Ultramar; Bibliografia. A «Revista Militar» continua a manter um alto nível, traduzido na categoria dos seus artigos, além de uma magnifica apresentação gráfica, de interesse fotográfico e de diverso noticiário militar.

Começou a funcionar

a nova estação telefónica de Oeiras

A partir de hoje, a estação telefónica de Oeiras mudou do antigo sistema de magneto para outra totalmente nova, do ultimo sistema de bateria central. Deste melhoramento resulta poderem ser imediatamente admitidos os pedidos de novos assinantes na área servida por aquela zona.

Instituto de Oncologia

A sr.ª dr.ª D. Maria Clementina Maia realiza hoje, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência subordinada ao seguinte tema: «Lesões mamigenas da mama. Revisão estatistica. Resultados terapeuticos»». E' livre a entrada.

Vida religiosa

A benção da primeira pedra do Instituto Missionário do Espírito Santo

O sr. cardeal-patriarca preside amanhã, ás 15 e 30, á cerimónia do lançamento e benção da primeira pedra, para construção do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo, na Quinta da Torre de Aguilha, a Carcavelos.

Assistirão ao acto o sr. ministro das Colónias e outros membros do Governo, estando assegurada, para outros convidados, a ligação, em autocarros, entre a estação de Carcavelos e a Quinta da Torre de Aguilha.

O culto de Fátima

LIMA, 6.—Na catedral de Lima, realizou-se a cerimónia solene da coroação de Nossa Senhora de Fátima. A missa de pontifical foi oficiada pelo cardeal D. Juan Gualberto Guevara, arcebispo primaz do Peru e vigário geral castrense das forças armadas, que teve como assessores o diácono monsenhor Laos, pelo bispo auxiliar da arquidiocese, monsenhor Frederico Perez Silva, e pelos vice-diáconos, monsenhores Zacarias Untiveros e Jerónimo Carranza e, ainda, sacerdotes dominicanos e agostinhos, acompanhando a missa o coro dos irmãos de Maria.

Depois da coroação, acto a que assistiram a esposa do chefe do Estado e o encarregado de Negócios de Portugal no Peru, a imagem foi conduzida processionalmente, encorporando-se no préstito religioso delegados de todos os colégios de religiosas da capital.

Peregrinos colombianos em Fátima

Em avião especial, chegaram esta madrugada a Lisboa 27 peregrinos colombianos que vêm visitar o santuário de Nossa Senhora de Fátima.

CASINO-ESTORIL

HOJE

No **Grande Salão Restaurante:**

JANTAR-CONCERTO e BAILE

pela orquestra **ALMEIDA CRUZ**

com o vocalista RICARDO SANTOS

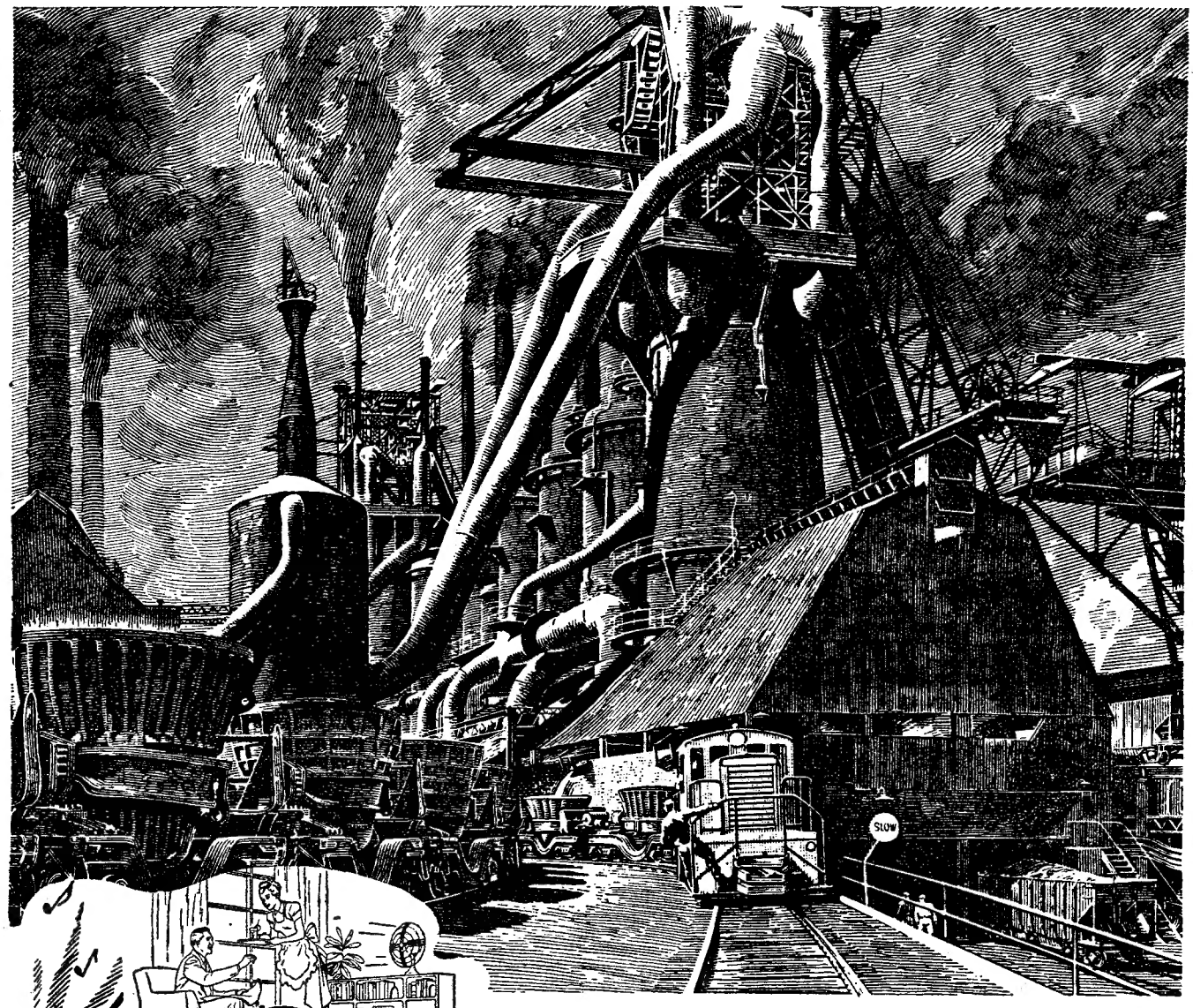
No «Wonder-Bar»:

ASES DO RITMO

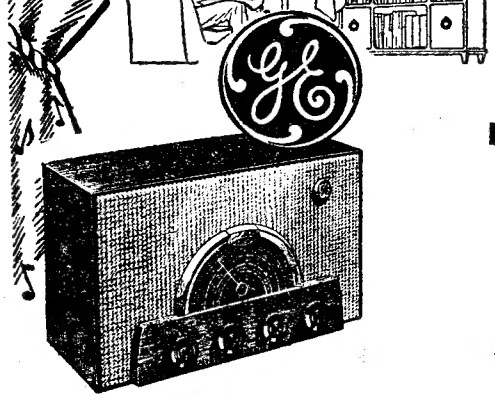
PREÇOS: No **Grande Salão Restaurante** Entrada livre; no «Wonder-Bar» - Consumo minimo, 25$00.

BRANDE

MESSIAS



AR-2



MODELO-X331

AS SUAS CARACTERÍSTICAS ENCANTÁ-LO-HÃO

VENDAS EM 24 MESES

COM A GARANTIA DA

FACTOR ESSENCIAL PARA...

Carris e bolos

Os carris de aço, laminados numa fábrica siderúrgica... ou os saborosos bolos que saiem quentinhos do forno do seu fogão ... dependem, para que sejam perfeitos, de um único *factor essencial — o controle cientifico do calor eléctrico.* A gigantesca produção siderúrgica dos nossos dias requere em grande escala o uso de aparelhos de controle térmico, aperfeiçoados e fabricados pela General Electric.

Onde quer que se faça uso da electricidade, encontrar-se-hão a experiência e os serviços do maior fabricante de produtos eléctricos — para a indústria e para o lar.

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

BOM PAGADOR — A sr.ª Arminda de Jesus, Travessa Henrique Cardoso, 7, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um individuo seu cliente, que a agrediu barbaramente, batendo-lhe com a cabeça na parede do prédio, quando ela lhe pedia o pagamento do pão que lhe vendera, na importancia de 1.040$00.

MULHER QUE AMEAÇA MÃE E FILHA —Apresentou queixa na Policia Judiciária a sr.ª Lidia da Silva, residente na Rua 27 de Junho, na Amadora, contra uma mulher que indicou e a quem acusa de a ter agredido no Campo Pequeno, com um ferro, e de a ameaçar de morte e a uma sua filha.

FURTO DE MATERIAL FOTOGRÁFICO —O sr. António Alves Pómia, Rua do Jasmim, 12, 1.º, direito, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que indicou, a quem acusa de lhe ter furtado do seu estabelecimento, na R. da Penha de França, 21-A, material fotográfico, no valor de 25 contos.

FILHA QUE ROUBA O PAI — O sr. Lourenço Lopes, Rua dos Fanqueiros, 286, 3.º, sequerdo, queixou-se á Policia Judiciária contra uma sua filha, a quem acusa de de lhe furtar dinheiro, um aparelho de T. S. F., objectos de ouro, tudo no valor de 20 contos.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Daniel Antunes dos Santos, de 34 anos, pintor, quando esta manhã preparava tintas na Avenida Visconde de Valmor, onde trabalhava, ficou gravemente queimado, pelo que teve de ser transportado á sala de observações do hospital de S. José. A vitima reside na Calçada dos Sete Moinhos, ás Terras do Ferrandinho, 2, rés-do-chão.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Em Peniche, onde reside, foi atropelado, por uma camioneta, Joaquim dos Santos Soares, de 38 anos, empregado no comércio, o qual, por sofrer fractura da bacia, foi conduzido ao hospital de S. José, em estado grave.

AGREDIDO A' FACADA — Por ter sido agredido á facada no braço esquerdo e na mão direita, recebeu tratamento no hospital de S. José o trabalhador rural Francisco Cardoso, de 44 anos, residente em Vila Rei, Bucelas, que recolheu a casa, depois de tratado. Foi agressor seu irmão, José Cardoso, morador em Verdelho, Vila Franca de Xira.

CURSOS DE ITALIANO

O Instituto de Cultura Italiana resolveu que os seus cursos noturnos se iniciem no dia 12, com o seguinte horário: terças e quintas-feiras, 1.º Curso, das 21 ás 22 horas; terças e quintas-feiras, 2.º Curso, das 22 ás 23 horas.

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE BALZAC

no centenário da sua morte

Encerrando o ciclo das manifestações relativas á comemoração do centésimo aniversário da morte de Balzac, promovidas pelo Instituto Francês, inaugura-se depois de ámanhã, ás 18 horas, na sua sede, uma exposição consagrada á vida e obra do grande romancista da «Comedia Humana».

Compreenderá alguns paineis, onde estão representadas, algumas vezes com a ajuda de reproduções fotográficas de documentos originais, as primeiras fases e os aspectos essenciais da carreira de Balzac, assim como uma selecção de edições originais antigas e modernas, das suas obras ou estudos referentes a elas. O material da exposição foi fornecido pela Direcção Geral das Relações Culturais da França e enriquecida por alguns especimens raros amávelmente cedidos pelo sr. dr. Guilherme Possolo, director-geral da Saude Publica, e pela Livraria Bertrand.

Durante essa exposição será apresentado, pela primeira vez em Portugal, o filme sobre Balzac, realizado em França sob o patrocinio oficial para as festas do centenário, no principio do Verão passado.

A exposição continuará aberta até ao dia 23 das 10 e 30 ás 12 e 30, e das 15 ás 17 horas

A «Kermesse» do Natal

a favor do hospitl de Cascais

Organizado pelo Fundo de Caridade Inglesa e pela Liga Inglesa de Assistência e outras instituições congéneres, realiza-se, depois de ámanhã, sábado, no Monte Estoril Hotel, amávelmente cedido para o efeito, um chá dançante e uma «Kermesse» do Natal, cujo produto reverterá para o hospital de Cascais.

Serão leiloados artigos de fantasia, bolos, conservas, brinquedos vários, bonecas, artigos de toucador, flores e plantas decorativas.

Cada entrada custa a módica quantia de 5 escudos, incluindo o preço do chá.

MORREU NO HOSPITAL

onde fora tratar de negócios

Esta tarde, foi ao hospital de S. José, para tratar de assuntos comerciais, pois que dele era fornecedor, o comerciante Gabriel Correia Valério, de 82 anos, casado e residente na Rua Augusto Rosa. A certa altura, quando se encontrava num dos depósitos do hospital, foi acometido de doença subita, vindo a falecer pouco depois de ter dado entrada na sala de observações.

O Instituto de Biologia Maritima

passa a ter as atribuições cientificas do Aquário Vasco da Gama

Foi publicado um decreto-lei que cria o Instituto de Biologia Maritima e define as suas atribuições. Por esse diploma, os serviços cientificos, que, pelo decreto n.º 5:615, de 10 de Maio de 1919, foram criados e integrados no Aquário Vasco da Gama—Estação de Biologia Maritima, passam a constituir atribuições do organismo que se cria pelo presente diploma com a denominação de Instituto de Biologia Maritima, o qual fica directamente subordinado ao director-geral da Marinha.

O Aquário Vasco da Gama—Estação de Biologia Maritima passa a denominar-se simplesmente Aquário Vasco da Gama, ficando igualmente directamente subordinado ao director-geral da Marinha.

O Aquário e o Instituto, embora independentes entre si, prestar-se-ão mutuamente todo o auxilio técnico possivel, dentro das atribuições que a cada um dos dois organismos competem, mediante pedidos formulados nesse sentido pelos respectivos directores.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

A posse dos vereadores do municipio das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 6.—Tomaram posse, com a presença dos dirigentes da U. N., funcionalismo da camara e outras individualidades, os novos vereadores efectivos e substitutos deste municipio, alguns dos quais transitaram da anterior vereação.

O presidente, sr. dr. Augusto Saudade e Silva, fez a apresentação de cada um dos empossados, tendo falado também os srs. dr. Julio Lopes, presidente da U. N., e Jaime Neto, que fez parte da vereação transacta.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa de Lafões promove, no próximo domingo, mais um serão lafonense; o Lisboa Clube Rio de Janeiro oferece, esta noite, um baile aos pugilistas que tomaram parte no Campeonato Regional do Sul.

—No próximo domingo, haverá, na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86, 2.º, um baile e variedades, organização de «Os 3 Mosquiteiros». Colaboram muitos artistas do teatro e da rádio, bem como a orquestra Odeon.

VIDA MUNDANA

CONSUL DE PORTUGAL EM IZTAMBUL

O sr. Julio Navarro Cabral e sua esposa, sr.ª D. Maria L. de São Payo Mello e Castro Cabral, ofereceram na sua residência um jantar em honra do sr. Jacques Joseph Abravanel, consul de Portugal em Iztambul. No jantar tomaram parte, além do homenageado, o marquês de São Payo, do protocolo do Estado; o consul em Bombaim, dr. João de Lucena; o sr. António Basto, antigo consul na China; o engenheiro, Ramiro Guedes de Campos, Manuel Teixeira da Cunha, secretário do adido comercial á embaixada de França, e o sr. António Pelle da Costa Pereira. O sr. Jacques Abravanel, que exerce há 16 anos com a maior distinção o cargo de consul de Portugal, parte dentro de dias para o Oriente a reassumir as suas funções.

CASAMENTOS

Realizou-se na igreja de Santa Isabel o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Neves Nogueira e do sr. Orlando Teixeira da Silva, que na cerimónia esteve representado pelo nosso camarada de Imprensa Mario Barros. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Carlota Coral e o sr. prof. Armando de Lucena, e por parte do noivo a sr.ª D. Palmira Fragoso de Matos e o sr. comandante Pedro Fragoso de Matos, representados pela sr.ª D. Orlanda Teixeira Cabeça e sr. Fernando Cabeça. A noiva seguiu para Moçamedes, a juntar-se a seu marido.

VIDA MUSICAL

Um recital de canto no Instituto Britanico

Promovido pelo Instituto Britanico, efectua-se, depois de amanhã, na sua sede, um recital de canções inglesas e de outros países, apresentadas por «madame» Ellen Vibert Guermanova, acompanhada pela pianista Regina Cascais.

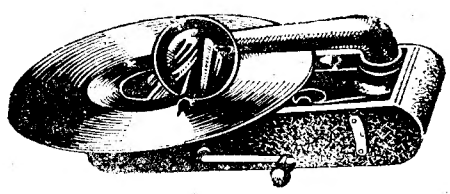
Entre os ingleses que vão ser apresentados, estão incluidos Arne, Purcell, Delius, Quilter e outros, figurando no grupo estrangeiro Tchaikowsky, Rachmaninoff, Moussorgsky, Brahms e Duparc. M.me Guermanova é casada com o sr. Vibert, antigo consul inglês em Lisboa e veio a Portugal para cantar amanhã na Emissora.

FESTA DE CARIDADE

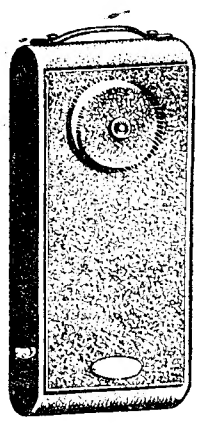
E' na próxima quinta-feira, 14, e não hoje, conforme se disse, por lapso, que se realiza a festa a favor da Obra Social da Fragata D. Fernando, no Negresco.

COMO BRINDE DE NATAL OFEREÇA UM

GRAMOFONE



QUE PELO SEU TAMANHO, PESO E CARACTERISTICAS, SERÁ ALTAMENTE APRECIADO



EQUIPADO COM MOTOR ESPECIAL PODE TOCAR DISCOS DE 25 OU 30 CM. COM GRANDE VOLUME DE SOM EM RELAÇÃO AO SEU TAMANHO

NÃO DEIXE DE OUVIR O MAIS PEQUENO GRAMOFONE DO MUNDO, QUE, POSSUI AS MESMAS CARACTERISTICAS DOS MODELOS MAIORES

OIÇA-O OU PEÇA CATÁLOGO DESCRITIVO NOS

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

RUA NOVA DO ALMADA, 95, 99

VADECA, LDA. — Rua Santo António, 176 — PORTO

OLIMPIA MEDINA — Rua 8 de Maio, 28—COIMBRA

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

BOCAIS PARA CANDEEIRO

Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. Fábrica Grilo R. Aliança, 46 — PORTO

8 DE DEZEMBRO

FERIADO NACIONAL

Excursão da C. P.

a

VILA VIÇOSA

FESTAS DA PADROEIRA DE PORTUGAL

Solar da Casa de Bragança

Preço Esc. 100$00

Partida da estação de Lisboa T. Paço ás 9-00. Regresso á mesma estação ás 21-10.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

Paço do Caçador

A Direcção previne os sócios e clientes do seu restaurante de que já não pode aceitar marcação de mesas para os almoços de ámanhã, sexta-feira.

João Henrique Andresen

MISSA DO 7.º DIA

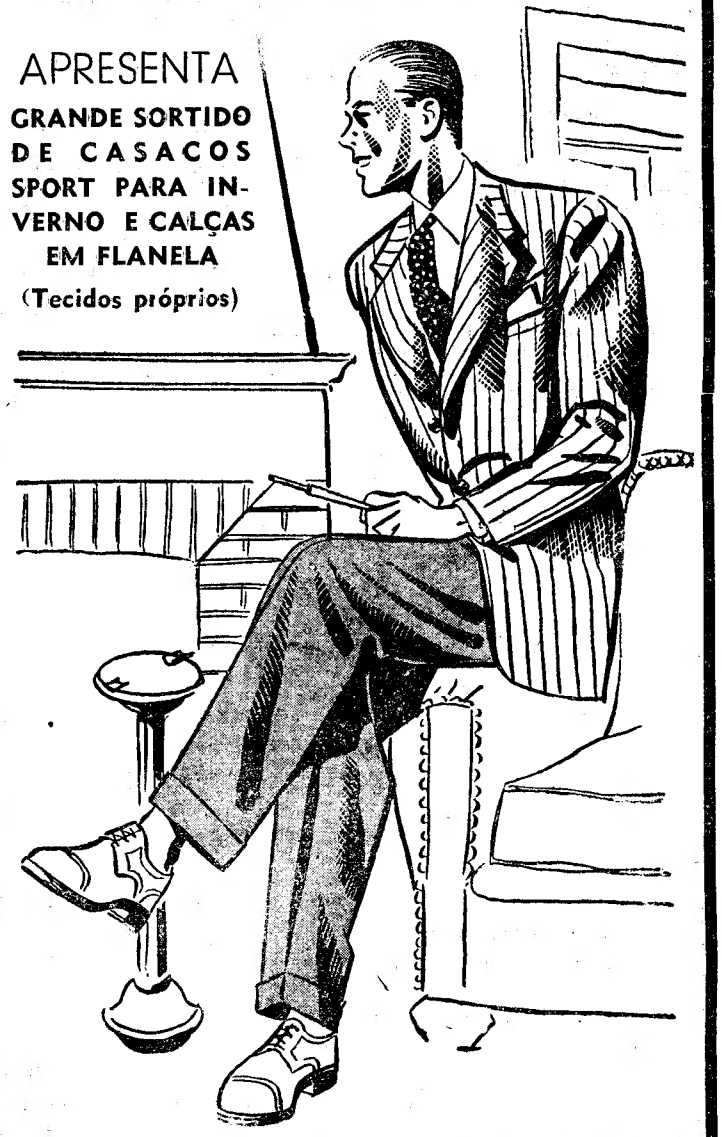
Maria de Melo Breyner Andresen, Sofia Andresen de Sousa Tavares e seu marido Francisco de Sousa Tavares, João Henrique de Mello Breyner Andresen e sua mulher Maria Margarida Mendóça de Souza Andresen, Tomaz de Mello Breyner Andresen, Gustavo António de Mello Breyner Andresen e sua mulher Maria Tereza de Lencastre Ribeiro da Silva Andresen, as suas irmãs, cunhados e cunhadas, mandam rezar missa por sua alma, no sábado, dia 9 do corrente, ao meio dia, na igreja dos Mártires.

ADÃO CAMISEIROS

APRESENTA

GRANDE SORTIDO DE CASACOS SPORT PARA INVERNO E CALÇAS EM FLANELA

(Tecidos próprios)



Feitio de um Fato 680$00

Sobretudo ou Gabardina 650$00

ADÃO CAMISEIROS

238, RUA AUGUSTA, 240—Telefs.: Loja 24064, Escritório 26427—LISBOA

Harold Stassen

conta vir a Portugal

TÓQUIO, 7.—O chefe político americano Harold Stassen, do Partido Republicano, depois duma estadia no Japão, partiu de Tóquio para Bangkok, de avião. Tenciona visitar diversos países antes de regressar aos Estados Unidos, entre eles a Indonésia, a Malásia, a Índia, o Paquistão, Israel, a União Sul-Africana, a Inglaterra e Portugal.—(F. P.).

Grande incêndio na Austrália

numa fábrica de produtos químicos

SYDNEY, 7.—Violentas explosões abalaram hoje St. Peters, subúrbio de Sydney, ao ser destruída por um incêndio uma grande fábrica de tintas e produtos químicos. Os estragos devem atingir centenas de milhares de libras. Durante uma luta de três horas com as chamas, houve sempre a ameaça de explosão de um depósito subterraneo de 15.000 galões de combustível, que poderia arrasar toda a região próxima.

As explosões lançaram tambores e chapas de ferro ondulado e destroços incandescentes a centenas de metros de altura.

Algumas horas antes, algodão no valor de 100.000 libras australianas foi destruído por um incêndio.—(Reuter).

A erupção do Etna

CATANIA, 7 — Renasceu hoje alguma esperança em três aldeias das encostas do Monte Etna, ao verificar-se diminuição do avanço aterrorizador da torrente de lava. Depois de submergir algumas casas, na encosta, um pouco afastadas da aldeia de Rinazzo, o rio de lava ainda não tinha atingido Milo e Fornazzo. A Polícia informou que cerca de 3.000 aldeãos, nas três povoações, tinham retirado dos seus lares todos os móveis e que o mar de chamas tinha já penetrado nos soutos e vinhas.—(R.).

O «jeep» anfíbio

FUNCHAL, 7 — A estação radionaval desta cidade recebeu hoje, ás 11 horas, uma comunicação do casal Carlin, dizendo que o «jeep» anfíbio continua a fazer boa viagem, embora lutando com ventos contrários. O «jeep» anfíbio encontra-se a cerca de 180 milhas da Madeira.—(Lusitania).

Concurso de promoção

a conselheiros de legação

No Ministério dos Negócios Estrangeiros, principiaram hoje, á tarde, as provas escritas do concurso de promoção a conselheiros de legação e cônsules gerais. São oito os candidatos e as provas continuarão em data a fixar.

COMANDANTE LLOYD HIRTS

Regressou hoje a Tanger, depois de alguns dias passados em Portugal, o adido naval britanico naquela cidade, comandante Lloyd Hirst, que veio ao nosso País para tratar de assuntos relacionados com a visita do «Vanguard».

Homenagens em Paris

aos catedráticos portugueses doutorados na Sorbonne

PARIS, Dezembro 7 — O embaixador de Portugal, sr. dr. Marcelo Matias, e sua esposa, para comemorar o facto de dois professores portugueses, os srs. drs. Moses Amzalak e Fernando Emídio da Silva, haverem figurado entre os quinze novos doutores «honoris causa» da Universidade de Paris, ofereceram no palácio da embaixada um banquete ao reitor Sarrailh e sua esposa, em que tomaram parte trinta convivas. Entre estes viam-se os srs. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência, e sua esposa; subsecretário de Estado do Comércio e Industria, eng.º Jorge Pereira Jardim; Baumgartner, governador do Banco da França, e sua esposa; Julliot de la Morandiére, decano da Faculdade de Direito de Paris, e sua esposa; Joxe, director dos Serviços Culturais do Ministério da Educação Nacional; professores de Direito Baudoin e Laupenburger; Emile Henriot, da Academia Francesa, e sua esposa; prof. dr. Fernando Emídio da Silva e sua esposa; prof dr. Moses Amzalak, pessoal da embaixada, etc.

O jantar foi prolongado por animada conversa que reteve nos salões da embaixada, vistosamente decorados, os seus convivas encantados pelo primor da recepção.

Também o reitor da Universidade, sr. Sarrailh, e sua esposa ofereceram aos novos doutores «honoris causa» um grande banquete no palácio da Sorbonne, ao qual assistiram 120 pessoas, entre as quais o ministro da Educação Nacional, membros do corpo diplomático, altos funcionários, representante da Academia Francesa, directores das Faculdades, etc.

O embaixador e embaixatriz de Portugal estiveram presentes. Depois do jantar, os convidados tiveram ensejo de admirar, nas salas da reitoria, alguns móveis preciosos, quadros e tapeçarias que pertenceram ao cardeal de Richelieu e foram dados á Sorbonne por sua familia.

Por sua vez, o decano da Faculdade de Direito, sr. Julliot de la Morandiére, e sua esposa ofereceram na sua residência, no palácio da Faculdade, uma recepção, a que afluiram centenas de pessoas, em homenagem aos doutores «honoris causa», cujo elogio pronunciou na cerimónia da Sorbonne, ou sejam o reitor Leon Graulich, lord Cooper, o reitor Amzalak e o director da Faculdade de Direito de Lisboa, prof. Fernando Emídio da Silva.

O crime de Alhandra

Peritos do Instituto de Medicina Legal e agentes da Judiciária foram, esta tarde, a Alhandra, na companhia do preso, confesso autor do crime, a fim de procederem á reconstituição da morte do guarda de uma fábrica, ali cometido há meses.

DE LUTO

Alvaro Pinto

Faleceu o sr. Alvaro Pinto, conhecido ponto teatral, de 40 anos de idade, natural de Lourenço Marques, casado com a sr.ª D. Irene Roldão Pinto, sobrinho da actriz Herminia Silva. Era muito conhecido e estimado nos meios artísticos, pois trabalhou em quase todos os teatros de Lisboa. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da igreja do Coração de Jesus para o talhão dos artistas teatrais, no cemiterio dos Prazeres.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo na região do Mediterraneo, entre a costa de Espanha e a Itália, por acção de uma depressão centrada a Noroeste da Sardenha. Há bom tempo em Portugal, por acção de um anticiclone centrado a Norte dos Açores, o qual deve manter idênticas condições de tempo em Portugal durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.)—Céu com algumas nuvens a nublado, vento Norte moderado, soprando por vezes com rajadas muito frescas, e temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 11º,9; minima, 5º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º,2; minima, 11º,3.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 9, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Bach; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22, «Caminhando para uma vida melhor»; 22 e 15, Trechos de zarzuelas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de piano, por Dinorah Elvas Leitão; 22 e 45, Árias; 23, Reportagem da sessão inaugural do Congresso Nacional dos Homens Católicos; 23 e 20, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Musica para todos; 19 e 55, Alguns minutos de turismo em Portugal; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Crónica tauromáquica; 21, Cançonetas; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Teatro invisivel, por José de Oliveira Cosme; 23, Fados e guitarradas; 23 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca. 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas. 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro. 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); João XXI — Avenida de João XXI, 16-A.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Cotação	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	645$	645$	646$
Consolidado 3 % 1. 10	711$	710$	711$
Consolidado 3 1/2 T. 10	825$	824$	826$
Centenários 4 %	1.953$	1.953$	1.955$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	—
Idem 1943	970$	970$	975$
Idem 1944	—	970$	975$
Externas 1.ª série	1.100$	1.095$	1.110$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.115$
Externas 3.ª série	—	—	1.365$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.280$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	135$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. 1.ª port.	3.280$	3.270$	—
Lisboa e Açores por ...	750$	745$	750$
Ultramarino cp. 1. p....	—	510$	527$
Portugal port. 1. p. ...	1.190$	1.185$	1.200$
Mundial...	1.220$	1.215$	1.240$
Nacional...	—	—	950$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	121$	120$	121$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	—	118$
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	250$	269$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	13$
Gás Electricidade cupão	163$	162$	163$
Alto Alentejo cupão ...	126$	125$	127$
Industrial Aliança... ...	—	264$	267$
Portugal e Colónias ...	267$	266$	267$
Nac. Navegação 1 p.	—	800$	875$
Colonial de Navegação	730$	725$	—
Port. de Pesca 1. p. ...	—	—	1.150$
Port. Tabacos cupão ...	323$	322$	323$
Tabacos Portugal cupão	402$	401$	403$
União Eléctrica Port. ...	—	—	182$
Cassequel	832$	831$	833$
Agricola das Neves ...	—	920$	940$
Agricultura Colonial ...	—	490$	498$
Açucar de Angola... ...	2.460$	2.455$	2.465$
Buzi	134$	134$	135$
Cabinda...	95$	94$	97$
Ilha do Principe	—	1.192$	1.205$
Zambézia T. de 25 ...	105$	105$	106$
Moçambique	195$	195$	195$
Electrica das Beiras	1.180$	1.170$	1.185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %...	—	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

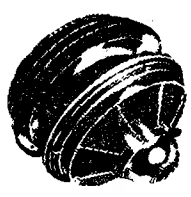
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

O mau tempo

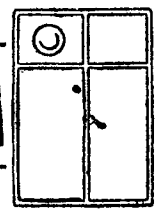
A invernia está a fazer-se sentir com certa aspereza. Em Espanha, as quedas de neve (que aliás se verificam também no Norte do País) têm paralisado grande parte do tráfego. Por esse motivo, o «Lusitania Expresso», que hoje devia chegar a Lisboa, só chegará amanhã, á hora da tabela.

A Lusitania informa do Funchal que, devido ao mau tempo, arribou ali o navio-patrulha «Flores».

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA



Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
Vent-Axia?

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades, etc.
Silenciosos — Práticos — Económicos
FACIL INSTALAÇÃO
REDUZIDO CONSUMO
EFICIENTES
Orçamentos e instalações consulte a n/ secção técnica

NORTON & C.ª Lt.ª
C. do Sacramento, 28-1.º — Telef. 25566-21649-21327
No PORTO
Lobo de Andrade & C.ª, Lt.ª
Av. Fernão Magalhães, 62 — Telef. 52341

MARVIN
ANTI-MAGNÉTICO

FOI O RELOGIO MARVIN DE GRANDE CATEGORIA MUNDIAL QUE CONTROLOU A
2.ª GRANDE VOLTA A PORTUGAL
MARCA CONSAGRADA HA 100 ANOS

Nove anos depois

«Nas questões militares, como nos assuntos comerciais e nos problemas da produção, o espírito americano chega rápidamente a conclusões simples e absolutas na escala mais vasta que é possível imaginar. Depois os Estados Unidos assentam nessas conclusões as suas realizações práticas. Os americanos entendem que, desde que empreendem uma acção, em bases sólidas, as suas consequências têm de ser suportadas.

«O espírito britanico não funciona da mesma forma. Nós, ingleses, não acreditamos que os princípios, mesmo os mais lógica e firmemente assentes, contenham em si a solução de todas as dificuldades e a chave para todas as situações. Atribuimos uma importancia especial ás virtudes do oportunismo e da improvização, agindo em função dos acontecimentos quando estes se desenrolam, sem termos a pretensão de os dominar com alguns princípios rígidos.

«Sobre estas duas interpretações da vida politica e das necessidades militares é possivel discutir indefinidamente. Nem por ser discutivel, a diferença deixa de ser profunda».

E' á luz destas realidades permanentes e predominantes que devem ser apreciadas as conversações de Washington, transformadas numa conferência de guerra. Escreveu-as, referindo-se a acontecimentos ocorridos há precisamente nove anos, em Dezembro de 1941, o primeiro-ministro da Grã-Bretanha. O sr. Attlee não está, perante o presidente Truman, numa posição diferente daquela que, em seguida a Pearl Harbour, tinha, em relação ao presidente Roosevelt, o seu antecessor Winston Churchill, autor das passagens que acima transcrevemos.

Como acontecia então, as aparências exigiam uma intervenção activa na Ásia e as realidades mandavam que os recursos da coligação anglo-americana se concentrassem na Europa. O interlocutor de Churchill chegara a essa conclusão antes de o acolher na Casa Branca. O interlocutor de Attlee não pensa de maneira diversa. A diferença está em que, há nove anos, a agressão nipónica relegara para segundo plano as preocupações eleitorais, e hoje estão á vista para todos os americanos as eleições de 1952.

No
PIGALLE
a única «boîte» de Lisboa
Fausto Caldeira
o maior nome do «music-hall» português

Truman e Attlee deixaram para nova reunião

as decisões finais resultantes do agravamento da situação na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

do Atlantico, logo que os peritos reunidos em Londres cheguem a acordo a respeito da composição e atributos dessas tropas. Além disso, ficará combinado que se nomearão peritos para estudar um acordo a respeito de fiscalização de preços de matérias-primas.

Quais são os objectivos dos comunistas chineses?

Os dirigentes americanaos e ingleses ainda não conseguiram chegar a acordo a respeito do problema coreano, por não saberem se os chineses tencionam deter o avanço das suas tropas no paralelo 38º. Diz-se nos circulos diplomáticos que o Governo americano vai pedir á O. N. U. que mande aplicar sanções á China, que se traduziriam pelo bloqueio da costa chinesa. Mas são tantos os rumores, que ninguém poderia saber se este tem ou não veracidade.

Há quem proponha que se lancem bombas atómicas na U. R. S. S., que se bombardeie a fundo a Mandchuria e quem entenda que nada melhor se poderia fazer do que abandonar tanto a Ásia como a Europa, fazendo dos Estados Unidos o unico baluarte defensável contra o comunismo.

Pouca gente e poucos jornais crêem no êxito das conferências entre o presidente Truman e Clement Attlee. Mas toda a gente pede que se tomem decisões radicais. São muito poucos os que ainda crêem no exito duma mediação das Nações Uunidas. Os observadores diplomáticos entendem ser muito urgente que o Governo americano acalme a opinião pública do seu país, demasiadamente inclinada para as soluções extremas nêste momento tão dificil. A atitude do novo americano justifica-se em grande parte, porque ninguém consegue compreender o que se tem passado, nem chega a atinar com o que se está passando.—(F. P.).

O estado actual das conversações entre Truman e Attlee

WASHINGTON, 7.—Segundo se soube de fonte autorizada, na noite passada, Truman e Attlee chegaram agora a acordo sobre uma política de não retirada voluntária da Coreia e de não indulto directo ou indirecto de agressão nas Nações Unidas, bem como sobre as questões estratégicas gerais.

Círculos geralmente bem informados deram este sumário da fase atingida pelos dois chefes ocidentais, após três dias de discussões sobre as medidas a serem tomadas em face da crise mundial resultante da intervenção comunista chinesa na guerra da Coreia. Os dois estadistas, segundo se soube, concordaram em adiar até á sua próxima reunião as decisões finais relativas ao agravamento da situação militar na Coreia.

O secretário interino da Imprensa, Stephen Early, disse que o presidente e o primeiro-ministro se encontrariam provávelmente hoje, mas que não se tinham feito preparativos definitivos.

Na segunda sessão da sua conferência da noite passada, o presidente e o primeiro-ministro concentraram a sua atenção nos planos para formar um exército integrado do Atlantico Norte na Europa com o general Dwight D. Eisenhower, no comando supremo.

Numa sessão efectuada de manhã, já tinham decidido apressar a produção e garantir a melhor utilização possível dos actuais fornecimentos de matérias-primas, para fazer face ás necessidades de defesa das potências atlanticas.

Encarregaram os seus peritos de solucionar este problema «vitalmente urgente», antes do fim da visita de Attlee.

A embaixatriz indiana em Washington, senhora Vijaya Laksmi Pandit, deve ter, hoje, segundo se espera, uma reunião particular com Attlee, para discutir a crise coreana.

Julga-se que ela comunicará as opiniões de seu irmão, o primeiro-ministro indiano, e do principal delegado da India nas Nações Unidas, sir Benegal Rau, sobre as possibilidades de a solucionar. As entidades oficiais comunicaram na noite passada que seria provavelmente necessário que o presidente e o primeiro-ministro prosseguissem as suas conferências na sexta-feira.

Isto obriga Attlee a adiar por um dia os seus preparativos de viagem, que incluiam uma visita a Ottawa, amanhã, com uma possível breve paragem em Nova York.—(Reuter).

A opinião americana

(Continuação da 1.ª página)

ricanos estavam a caminho da China ou de Hong-Kong com matérias uteis para fazer a guerra.—(Reuter).

24 senadores pedem que não se faça acordo com Attlee

WASHINGTON, 7—24 senadores republicanos pediram ontem ao presidente Truman que não fizesse qualquer acordo com o primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, excepto um tratado sujeito a ratificação pelo Senado.

A moção, apresentada ao Senado pelo senador James P. Kem (republicano, do Missouri) pede a Truman que faça também um relatório completo perante o Senado quando terminarem as momentosas conversações com Attlee.

Vinte e três outros republicanos reuniram-se ao senador Kem para patrocinar esta proposta.—(R.).

As dificuldades de mediação

LAKE SUCCESS, 7. (Por Jacques Edinger)—O delegado indiano, que procura aproveitar quanto posivel a estadia dos delegados do Governo comunista chinês em Lake Success para tentar uma mediação entre a China e as Nações Unidas a respeito da Coreia, espera que, dentro de dois dias, chegue uma resposta de Pequim ao apelo de treze nações asiáticas que fazem parte da O. N. U. São muito poucos os que esperam do Governo chinês uma resposta favorável ao pedido de fazer deter as suas tropas no paralelo 38º. Menos esperanças ainda suscitou a proposta formulada pelo presidente da Liga Arabe, ao sugerir uma trégua de três meses na «guerra a frio».

As atenções dos observadores continuam postas nas conferências de Washington.—(F. P.).

Não se espera resposta favorável ao apelo feito á China

WASHINGTON, 7—Julga-se que há poucas esperanças de qualquer resposta favorável do Governo de Pequim ao apêlo feito á China, na terça-feira, por 13 nações asiáticas e do Médio Oriente, para dar ordem ás suas forças para se deterem no paralelo 38º.

Todas as indicações colhidas nos círculos que privam de perto com a delegação comunista chinesa, em Lake Success, são de que os comunistas se recusarão a discutir a questão coreana, a não ser tratando-se duma solução geral, sendo-lhes concedida representação na O. N. U. e entregue a Formosa.—(Reuter)

Estuda-se o bloqueio da China

WASHINGTON, 7.—Soube-se hoje autorizadamente que o Governo dos Estados Unidos está a estudar a possibilidade de bloqueio maritimo pelas Nações Unidas e sanções económicas contra a China comunista, se os exércitos comunistas chineses atravessarem o paralelo 38º, penetrando na Coreia do Sul.—(Reuter).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

RESTAURANTE ALVALADE
TELEFONE 79151
Ás 23 horas de amanhã, 8 de Dezembro, fará uma apresentação das últimas criações da moda para 1951, com a colaboração das conhecidas casás:
Lory JOALHEIROS
Mme Chagas ALTA COSTURA
ARMINDA INSTITUTO DE BELEZA
MABEL CALÇADO
DAVID Kit PELES "FOURRURES"
ATKINSONS PERFUMES
OS EX.MOS CLIENTES DO «ALVALADE» TERÃO AS SUAS ENTRADAS NAS CONDIÇÕES DE TODOS OS DIAS.- RESERVAM-SE MESAS

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

MEMÓRIAS DA VIDA PÚBLICA
pelo DR. ALBERTO XAVIER
À venda na Livraria Ferin e outras livrarias

N-I-N-A
BOITE DE NUIT
GRANDE EXITO DE
BLUE LAKE BOYS
completamente remodelado sob a direcção de João Valerio